ANO 28.º QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1949 N.º 9452

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## ECOS

**Sua Santidade recebeu 300 padres que pregam a Quaresma, nas igrejas de Roma, e falou-lhes na necessidade de lutar sem descanso contra os corruptores da mocidade, no teatro, no cinema e na Imprensa. As suas palavras devem já, neste momento, ter dado volta ao Mundo.**

**Inspirou-as o desejo bem explicito de evitar a escravidão dos homens, libertando-os do culto do prazer materialista e do jugo dos sentidos.**

**E' o problema dos costumes e da purificação das almas—problema que alguém apresentou assim:**

**—«Se a fé não tem o poder de salvar a liberdade no bem, não há necessidade de a prégar contra o mal».**

**Pio XII, que conhece como ninguém à feição moderna do paganismo, contrapõe-se a tudo que tenda a enraizá-lo nos corações e a comprometer os destinos de uma civilização que nunca transigiu com a podridão, por mais dourada que ela seja.**

■

**André Siegfried, num recente artigo publicado em «Le Figaro», manifesta-se contra os que admitem que a liberdade se pode tirar e pôr, como o chapeu que usamos. Nas vésperas da ultima guerra, havia jovens franceses que escreviam tranquilamente:**

**—«A liberdade não é coisa que nos interesse».**

**Que pensam eles, neste momento? Aprenderam alguma coisa com a invasão alemã? Bateram-se para ter um jugo ou para o sacudir?**

**André Siegfried conclui o seu artigo nestes termos:**

—Nós rimo-nos dos fascistas, quando proclamavam muito a sério:—«Mussolini tem sempre razão». Confesso não ter vontade de rir, mas que me espanto quando ouço algumas testemunhas do processo Kravchenco falar como eles pensavam: —«Estaline tem sempre razão». Em Bouvines, o filho do rei que combatia dizia-lhe:

—«Pai, tome conta com a direita, tome conta com a esquerda». Mal de nós, pois que temos de acautelar-nos de todos os lados.

**Os extremismos são todos perigosos. Não há absurdo que os detenha. Hitler era grande leitor de Nietzsche, Mussolini também. Acreditaram nele como na Verdade. Parece, porém, que o não entenderam, visto que caminharam para o insucesso como as reses para o matadouro.**

■

**Com sugestivas e buliçosas ilustrações de Fernando Bento, publicou Aurora Constança «Aventuras do Coelho Kaluzu»—um mimo que as crianças apreciarão gulosamente.**

**Cremos que, entre os cultores da literatura infantil, cabe à autora um alto lugar, mas que de direito lhe pertence.**

**Possui a arte, ao mesmo tempo simples e difícil, de prender, pela força original das suas histórias e contos, a mais volatil das atenções—a dos pequeninos.**

■

**Vai regressar a S. Paulo, em cuja Universidade, há dez anos, é professor, o sr. dr. Urbano Canuto Soares, antigo catedrático da Faculdade de Letras do Porto.**

**O dr. Canuto Soares, na sua rápida estadia em Portugal, tratou, por especial incumbência do reitor da Universidade Bandeirante junto do nosso Instituto de Alta Cultura—para o qual foi portador de uma expressiva mensagem—de vários assuntos respeitantes à intensificação do intercambio intelectual e universitário luso-brasileiro, ao qual vem prestando os mais relevantes serviços.**

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

GENERAL MOLINA

*Telegramas da Argentina têm assinalado certos aspectos de transformação do regime personificado, até agora, no general Perón, pelo aparecimento, no plano politico, da sucessiva importancia que está a assumir a figura do general Humberto Sosa Molina, ministro da Guerra. O crescimento da importancia de Molina—já foi classificado de co-director, a par de Perón—coincide com o desaparecimento de Miranda, cuja importancia, como supremo orientador económico do pais, foi durante algum tempo considerado uma das caracteristicas do regime*

# O «caso» Pierino Gamba

pelo prof. dr. ***Barahona Fernandes***

A cada nova aparição do jóvem prodigio musical se reanima a vaga de emoção, a que ninguém se pode furtar, ao ouvir e ver o extraordinário menino-maestro. Chegou a falar-se de «histerismo» do publico, que assistia aos seus concertos e como fenómeno colectivo é de facto digno de nota, numa época em que as inibições de toda a sorte e o desencantamento e fadiga da vida moderna parecem levar o homem a descrer do seu próprio génio. Aceitam-se já sem pasmo as descobertas no dominio das forças exteriores da Natureza, desde a energia atómica até á estreptomicina. Que no cérebro de uma criança impubere possam caber sinfonias de Beethoven e a sugestão irresistivel do seu gesto de regente de maravilha possa mover impecávelmente uma grande orquestra—é vero milagre, que as gentes não assimilam. E fervem as explicações e hipóteses, as mais dispares e disparatadas—um caso de hipnotismo ou de transmissão de pensamento, a reincarnação da alma de grande musico de éras passadas, poder divino ou sobrenatural, que se apossou do pálido bambino...

O psiquiatra foi cravado de interrogações, naquela intuição sibilina de que, por trás do génio, se esconde sempre um grãozito de loucura. Um simpático anónimo convidou-nos para o ouvir e ver novamente (só vendo-o podemos, de facto, admirar plenamente!) e mais tarde, já identificado como um grande amigo de Pierino em Portugal, convidou-nos a tomar contacto pessoal com o pequeno regente e os seus familiares.

Algumas reflexões apenas bordadas na impressão geral colhida.

Se fosse preciso rebater a hipótese da metempsicose, bastaria lembrar o facto, plenamente comprovado pelo mestre de Pierino, de que todo o seu saber musical e técnica de regência há sido aprendido do magnifico e sugestivo professor que é o maestro Romeo Arduini.

Não creiam os ingénuos que Pierino adivinha, por celestial inspiração, as partituras, os segredos de direcção de orquestra, todo o conhecimento que revela nas suas interpretações. Não, tudo lhe foi pacientemente ensinado, compasso a compasso, pelo seu compreensivo ensaiador.

Trata-se, então, de um autómato de repetição—dirão os cépticos! Pelo contrário—Pierino é verdadeiramente o que se chama um *musico nato,* uma cerebração prodigiosa, cujas potencialidades musicais floriram como por encanto, logo que a fecunda semente da ensinança as vivificou. E, após três meses de estudo, dirigiu orquestra pela primeira vez em publico, e seis meses mais tarde obteve um êxito sensacional. O ouvido absoluto, uma musicalidade espontanea plurivalente, que logo se desenvolveu no plano orquestral, sentido da harmonia e ritmo, compreensão dos estilos e tantos outros dotes, daqueles dotes musicais que não se aprendem, recebidos,

**(Continua na página central)**

# O pacto e os seus fantasmas (3)

*Depois da sua torturada redacção—o presidente Truman ao louvar por esse trabalho o seu secretário de Estado, que é simultaneamente um dos mais eminentes advogados norte-americanos, prestou um acto de justiça elementar — o drama do Pacto do Atlantico é o drama das ilusões que pode alimentar. Aumentou, efectivamente, com ele a segurança estratégica da zona geográfica delimitada arbitrariamente pelo seu artigo 6.º? Firmaram-se as condições de estabilidade politica, de viabilidade económica, de tranquilidade social e de equilibrio moral e psicológico que, nos paises abrangidos por essa zona, foram profundamente abaladas em três anos de guerra fria? Pode, pelo contrário, o seu aparecimento transformar-se num pretexto cómodo para que esta se intensifique, agravando a extensão e a profundidade dos seus estragos?*

*De essência anglo-saxónica e inspiração americana, o pacto traduz, em todas as suas cláusulas, a preocupação de estar de acordo com a Carta da O. N. U., que precisamente devia substituir. O artigo 5.º, no qual assenta o principio da acção a desencadear em caso de agressão, é o artigo 51.º da Carta, ao qual se adicionou a expressão pan-americana de que «os signatários acordam em que um ataque armado contra qualquer deles é considerado como um ataque armado contra todos».*

*No pacto do Rio de Janeiro essa expressão tem um significado preciso e uma projecção continental. E' uma tradução actualizada da doutrina de Monroe. No Pacto do Atlantico só poderia entender-se desde que, na sua aplicação prática, se traduzisse pela intervenção automática e imediata das forças armadas americanas no teatro de operações europeu. Por outras palavras: para que o artigo 5.º, em torno do qual se construiu o pacto, equivalesse a um compromisso efectivo dos signatários (e, portanto, dos Estados Unidos) o Pacto do Atlantico teria de ser uma aliança militar.*

*Era isso que pretendiam os paises da Europa que há um ano o solicitaram. Era isso que lhes tinham concedido os negociadores americanos (Marshall e Lovett) na fase inicial das negociações. Foi isso que a necessidade de estabelecer um compromisso com a opinião publica norte-americana, impregnada da mistica societária, e com o Congresso, que depois da sua renovação em Novembro afirmou logo o propósito de reivindicar totalmente as prerrogativas constitucionais que fazem dele o árbitro da politica externa da nação, anulou.*

*E' certo que o art.º 5.º do pacto autoriza cada um dos signatários (e portanto os Estados Unidos) a «assistir a um ou mais paises que sejam atacados, tomando imediata e individualmente a acção que julgar necessária incluindo o emprego da força». Não deve, porém, confundir-se esta disposição com um compromisso de assistência automática (a unica de conceber nas actuais condições estratégicas e politicas do ocidente europeu).*

*Essa obrigação resultava já, sem necessidade de ser reafirmada, do art.º 51.º da Carta da O. N. U. o qual diz que «nada impede os membros daquele organismo de tomarem todas as medidas que julgarem necessárias (não excluindo portanto dessas medidas o recurso à força) para manterem a paz e a segurança internacionais».*

*Em relação ao art.º 51.º da Carta, o art.º 5.º do pacto oferece dois inconvenientes: 1.º, subordina a sua aplicação ao cumprimento das regras constitucionais de cada um dos signatários; 2.º, subordina à jurisdição do Conselho de Segurança os signatários do pacto que não sejam membros deste organismo (será por exemplo o ca-*

**(Continua na ultima pág.)**

## As novas armas *americanas* e o perigo das inconfidências

WASHINGTON, 23.—O secretário da Aviação, Stuart Symington, declarou recentemente que um avião americano do tipo «B-36» poderia bombardear a U. R. S. S. sem receio de intervenção de aviões de caça inimigos, o que fez surgir reclamações nos circulos parlamentares.

Em consequência do incidente, o secretário da Defesa, James Forrestal, resolveu impedir que de futuro se faça qualquer alusão publica a novas armas americanas.

Doravante, qualquer declaração a este respeito terá de ser dada préviamente a conhecer pessoalmente ao secretário da Defesa.

Sabe-se que este departamento procede actualmente a estudos importantes de novas armas, e que já se experimentaram mais de 18.000 tipos de armamento desde o termo das hostilidades, ficando 5.000 desses tipos considerados dignos de interesse.—(F. P.).

## NÃO ESTÁ AINDA DECIDIDA

**a dissolução do Parlamento belga**

BRUXELAS, 23.—O Conselho de Ministros resolveu que se não proceda á dissolução do Parlamento antes da segunda quinzena do próximo mês de Abril, se tal dissolução vier a ser decidida.—(F. P.).

# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

UM ESQUECIMENTO DE JOIAS—No passado dia 21, pelas 10 horas, o sr. José Ramos, Rua Angela Pinto, 8, tomou um taxi na Rua Eduardo Brasão, no qual deixou por esquecimento um pequeno cofre com joias e vários objectos de ouro no valor de milhares de escudos. O referido taxi teve paragem á porta da esquadra de Arroios e na Rua Angela Pinto, onde se demorou meia hora. O agente Marin, da Policia Judiciária, já tem uma pista para identificar o respectivo motorista.

PRISÃO DO AUTOR DUM FURTO—O sr. José Manuel do Nascimento queixou-se á Policia Judiciária de que haviam entrado no seu estabelecimento, por meio de arrombamento, na Rua Angela Pinto, 4, donde furtaram um cofre com objectos de ouro no valor de 8 contos. O chefe Graça, auxiliado pelo agente Marin, procedeu a investigações e conseguiu prender o autor do furto, Manuel Lourenço Martins, assim como todo o furto. O mesmo larápio já em Dezembro ultimo havia furtado, no mesmo estabelecimento, 3.000$00, tendo dito aos amigos que lhe havia saido a sorte grande.

## REUNIAO CIENTIFICA

Amanhã, sexta-feira, ás 21 horas, na sala de cálculo da Faculdade de Ciências, efectua-se uma reunião da Sociedade Portuguesa de Ciencias Naturais. Farão comunicações os srs. prof. dr. Flávio de Resende, sobre «Desenvolvimento de inflorescências em plena escuridão» (original) e «A deformação das estruturas organicas pelo microscópio electrónico (divulgação); e o sr. dr. C. Tavares, sobre «Liquenes novos para Portugal».

# TRIBUNAIS

## No 2.º Juizo Criminal

No 2.º Juizo Criminal respondeu hoje Joaquim dos Santos Matos, chefe da Contabilidade da Cooperativa dos Armadores da Pesca da Sardinha, que ali praticou um desfalque de 436 contos. Foi condenado em 3 anos de prisão maior celular, na alternativa de 4 anos e meio de degredo, 136 dias de multa a 36$00 por dia, e 1.000$00 de imposto de Justiça.

## No 3.º Juizo Criminal

No 3.º Juizo Criminal foi julgado António Marques Vieira Junior que agrediu á navalhada António Simões do Rio. Foi condenado em seis meses de prisão correccional, 30 dias de multa a 5$00 e 1.000$00 de imposto.

## No Tribunal Plenário

O Tribunal Plenário reuniu-se esta tarde, para iniciar o julgamento de catorze individuos de Tomar, envolvidos em delitos de propaganda subversiva.

A audiência não deve acabar hoje.

# Sindicato dos profissionais

## da industria hoteleira

Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se no ginásio do Liceu Camões uma sessão promovida pelo Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares dos Distritos de Lisboa, Santarém, Setubal, Evora e Beja que, nessa noite, receberá das mãos do sr. subsecretário das Corporações o seu estandarte corporativo.

Seguidamente, a F. N. A. T., de colaboração com a Emissora Nacional, organizará um sarau artistico.

# O próximo campeonato

## do Mundo de esgrima

CAIRO, 24.—Os campeonatos mundiais de esgrima efectuam-se nesta cidade de 10 a 24 de Abril. Estão inscritas 16 nações, mais quatro do que as que participaram, em 1947, no torneio de Lisboa.—(F. P.).

Sabemos que a inscrição de esgrimistas portugueses está feita a titulo individual e provisório, sujeita, portanto, a confirmação da Direcção Geral dos Desportos. Os atiradores que requereram a sua inscrição são os srs. Alvaro Pinto e Carlos Dias, que fizeram parte da nossa ultima equipa olimpica.

# A VISITA DA ESQUADRA INGLESA

O sr. Benard Bevan, adido da Imprensa junto da embaixada britanica enviou-nos um expressivo oficio manifestando o seu jubilo pelo caracter de excelente amizade que tiveram as cerimónias decorrentes da visita de algumas unidades da «Home Fleet» a Lisboa. Registamos com a mais viva simpatia as palavras do sr. Bevan, agradecendo-as e retribuindo-as no mesmo espirito de cooperação internacional.

# Pedido de protecção

## para a industria do calçado

A propósito dos recentes debates, na Assembleia Nacional, acerca dalguns mais importantes problemas económicos do País, o presidente daquele organismo, sr. dr. Albino dos Reis, recebeu, do industrial de calçado sr. Francisco Correia, de S. João da Madeira, uma exposição sobre a situação da sua industria.

Depois de salientar que dela vivem milhares de pessoas dispersas pela metrópole, pelas ilhas e pelas colónias, lembra o signatário que a referida inductria estava ás portas da ruina quando começou a ultima guerra. No decorrer desta, o numero de industriais aumentou mais de 150 % mas o consumo acompanhou a produção, graças á subida do nivel de vida do nosso povo, que lhe permitia fazer grandes compras, a pronto pagamento. Acabada a conflagração mundial, e em presença do desequilibrio que se lhe seguiu, fizeram-se diversos apelos, através da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e ao Ministério da Economia, para que, em tratados comerciais a firmar com vários países estrangeiros, fôsse considerada a exportação do nosso calçado, e para que fôsse revista a legislação referente á sua exportação para as nossas colónias, abolindo-se os encargos elevadissimos que sobre ela recaem. Não se dando o regular escoamento da produção, caminha-se para o seu congestionamento, para a ruina da industria e para o desmprego de muitos chefes de familia. No final do referido documento pede-se ao presidente da Assembleia que ordene que seja discutida a situação da industria, a fim de que lhe seja concedida a protecção necessária.

# CARREIRAS AÉREAS

De 3 a 30 de Abril, o horário da «British European Airways», de Lisboa-Londres-Lisboa, passará a ser o seguinte: domingos, terças e quintas: partida de Londres ás 10 e 28 e chegada a Lisboa ás 16; segundas, quartas e sextas: partida de Lisboa ás 9 e chegada a Londres ás 14 e 25.

# Uma exposição de bicicletas

## na Associação Industrial

Com a presença do subsecretário de Estado do Comércio e Industria, inaugurou-se, na sede da Associação Industrial Portuguesa, uma exposição destinada a mostrar o progresso da industria nacional de bicicletas. Encontram-se ali em exposição vários modelos de velocipedes inteiramente fabricados no nosso País, atestando, com a sua perfeição, a excelência da mão-de-obra portuguesa.

Um completo mostruário das peças que entram na composição de uma bicicleta fornece uma ideia do desenvolvimento que aquela industria tomou entre nós.

Os pneus de bicicleta que também já se produzem normalmente em Portugal figuram, igualmente, nesta curiosa exposição, que se encontra patente todos os dias, das 14 ás 17, e que constitui uma interessante iniciativa da Associação Industrial Portuguesa para dar a conhecer o desenvolvimento da industria nacional.

# Arquitectos espanhois

Regressaram de avião, a Madrid, os arquitectos dos C. T. T. espanhois srs. Roberto Gracia e Carlos de la Puerta, que vieram, em missão de estudo, visitar diversas estações dos nossos C. T. T. e orientar-se acerca da construção de estações de serviços comuns de correios e Telegrafos. No aeroporto, apresentaram-lhes despedidas o sr. engenheiro Oscar Saturnino, director dos Serviços de Exploração dos C. T. T., em nome do sr. engenheiro Couto dos Santos, correio-mor e diversos arquitectos e engenheiros.

# VIDA DIPLOMATICA

Teve a amabilidade de nos vir apresentar cumprimentos de despedida o sr. coronel Francis Borgia Kane que, durante muito tempo, exerceu o cargo de adido militar á embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa.

# DE LUTO

## Artur da Silva Carvalho

Conforme noticiámos, faleceu no dia 1 do corrente, em Dover—Inglaterra—o sr. Artur da Silva Carvalho, comerciante da nossa praça e gerente da Nacional Radio Ld.ª, casado com a sr.ª D. Ofélia Carvalho Silva Carvalho e pai das sr.as D. Maria Natália e D. Maria Isabel e Artur Manuel da Silva Carvalho.

O corpo do extinto, que ontem chegou a Lisboa, procedente de Inglaterra, encontra-se depositado no Cais da Alfandega, em Santa Apolonia, de onde, amanhã, de manhã, sairá para a capela do cemiterio do Alto S. João, onde o seu funeral se realizará ás 15 horas.

## D. Aurora de Macedo

Para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João, efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Aurora de Macedo, incorporando-se no préstito funebre numerosas pessoas, como os srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Pastor de Macedo, presidente e presidente substituto da Camara Municipal de Lisboa; drs. João Monteiro de Mendonça, Fausto Figueiredo, dr. Brito Chaves, D. António de Bragança, Rui de Andrade, Virgilio de Figueiredo, dr. António de Figueiredo, eng.º Vasconcelos Correia, Mário de Sousa, Angelico de Sousa, António Santos, Conde de Monsaráz, dr. Hipólito Raposo, Mendes da Silva, dr. Fernando Emidio da Silva, dr. Acácio Furtado, Joaquim Gourinho, Manuel António da Cruz, dr. Mário Tavares de Carvalho, António Bual, eng.º Duarte Belo, Guilherme Cardim, José Infante, Jorge Graça, etc. Sobre o ataude foram depostos muitas corôas e ramos de flores.

# SUFRAGIOS

## Coronel Amadeu Gomes de Figueiredo

A viuva e os filhos do antigo governador colonial sr. coronel Amadeu Gomes de Figueiredo mandam celebrar amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. Domingos, missa sufragando a sua alma, no terceiro aniversário do seu falecimento.

# A OBRA DE ASSISTENCIA

## aos pobres de Nisa

NISA, 23—O Asilo de Nossa Senhora da Graça, que em 8 de Dezembro abriu as suas portas para albergar algumas dezenas de desvalidos, vai continuando a exercer a sua prestimosa acção de assistencia.

Depois do internamento dos velhinhos, começou a funcionar a Casa de Trabalho para raparigas, e hoje, pelas 9 horas, foi, pela primeira vez, distribuida a 30 pobres uma refeição. A's 14 horas, foi servida uma segunda refeição, ficando assim inaugurada a tão necessária Sopa dos Pobres.

Trabalha-se activamente para que a Cantina Escolar e a Creche se instalem, com a maior brevidade, no mesmo edificio.

E tudo se ajusta para que oportunamente se inaugure solenemente a Fundação Lopes Tavares, para que então o povo de Nisa possa homenajear condignamente os beneméritos que a instituiram.

# A ULTIMA ESPERANÇA

Para acudir á situação do infeliz Eduardo Rodrigues Trindade, a favor de quem fizemos um apêlo, aos nossos leitores, destinado á compra de estreptomicina, recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Transporte, 540$00; M. L. T. T. B., 100$00; M. M. C. P. L., 20$00; Anónimo, 20$00, o que dá, para transportar, 680$00.

Também «Um doente» nos enviou, para o mesmo fim, 1 gr. de estreptomicina, que muito agradecemos.

# Actividade bancária

O Crédit Lyonnais criou em 1948 uma filial no Brasil, o Banco Francês e Brasileiro, cuja sede foi estabelecida em São Paulo, num edificio adquirido para aquele fim. No Rio de Janeiro, foi agora inaugurada uma sucursal, anunciando-se para breve a abertura de uma outra na cidade de Santos. Esta iniciativa foi favorávelmente acolhida nos meios comerciais e industriais daquele país.


Ocasião Unica

Conforme vem sendo anunciado há dias, é um facto amanhã o início da formidável liquidação de todos os artigos que faziam parte do sortido da antiga Casa

JOÃO CARDOSO

Constando especialmente de:
Louças, cristais, bijouterias, estojos diversos, molduras, máquinas para café, sapatos de ténis, calçado de quarto, jogos para crianças, bengalas, artigos de baquelite, carteiras, artigos regionais, etc, etc.

Por motivo de completa remodelação dos estabelecimentos e futuras obras é iniciada conjuntamente a venda de um enorme lote de tecidos para

Estofos e decoração

com diferenças de preço que vão até 50 % !
SALDO de um lote de tapetes e carpetes com descontos sensacionais.
ALÈM DISSO; em toda a existência de tecidos, tapetes e carpetes, desconto especial até à semana da Páscoa.

SOCIEDADE HALCA', LD.ª
RUA DO CARMO, 64

Sábado no GANSO
Rua do Norte, 29-A
Telefone 32496
Festa de homenagem à artista Emilia Pereira
EMILIA PEREIRA

TAPAL
COMPRIMIDOS
EFICAZ NAS GRIPES CONSTIPAÇÕES E DORES

POPELINES NACIONAIS E INGLESAS

Adão
POSSUE O MELHOR CAMISEIRO
RUA AUGUSTA / 238

# *Vida artistica*

### Exposição de miniaturas de Maria das Dores Alves Afonso

Na arte tão dificil de miniaturas, que vive de graça e de delicadeza, D. Maria das Dores Alves Afonso conquistou um lugar de relevo. Esta sua exposição, na Casa das Beiras, atesta o seu merito artistico e também o seu labor acabado, requintado do genero, que torna cada peça uma obra «sui-generis».

D. Maria das Dores Alves Afonso, que vive no Porto, foi discipula de António Saude. Daí o seu gosto pelos temas, digamos, de ar livre. Sobretudo as flores. A expositora produz as suas infinitas «nuances». Dir-se-ia até que se não as faz mais belas conserva o seu aroma, tão frescas elas nos surgem. De resto, D. Maria das Dores Alves Afonso tem o segredo da composição que, aliado ao colorido, tornou as suas miniaturas pequeninas joias, de requintado valor. A exposição, que tem sido muito visitada, está aberta no Largo de São Domingos, 14.

### «Salão da Primavera»

Termina no dia 27 o prazo para a entrega dos trabalhos de pintura a óleo e escultura, destinados ao Salão da Primavera da Sociedade Nacional de Belas Artes.

A biblioteca da referida Sociedade encontra-se aberta aos sócios, todos os dias uteis, das 17 e 30 ás 19 e das 21 ás 23 horas.

### Circulo Mário Augusto

Realiza-se no próximo domingo o almoço comemorativo ao 7.º aniversário do Circulo Artistico Mário Augusto, podendo fazer-se inscrições na R. da Fé, 23, 3.º andar.

## Explosão numa pedreira

BEJA, 24.—(Pelo telefone).—Na aldeia dos Elvas, freguesia de Messejana, quando os trabalhadores José Albino, de 58 anos, natural do Garvão, e Manuel José, de 36 anos, natural de Ourique, procediam á abertura de uma pedreira, foram atingidos inesperadamente pela explosão de um tiro que estavam a preparar.

O primeiro ficou com a mão direita muito ferida e a esquerda completamente esfacelada. O segundo, além de ferimentos no tronco, ficou com os olhos queimados, receando-se que venha a perder a vista.

## Para um tuberculoso

No ultimo grau da tuberculose, que lhe atacou a garganta, mal o deixando comer, Ernesto da Assunção encontra-se na mais extrema miséria, e necessitando, conforme atestado médico, dum urgente tratamento de estreptomicina. São precisos, pelo menos, 100 gramas para o salvar. Mais uma vez nos dirigimos aos nossos leitores, certos de que, com a sua proverbial generosidade, colaborarão nesta obra generosa. Todos os donativos devem ser dirigidos á administração do «Diário de Lisboa».

## EVASÃO DE UM PRESO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 23.—Depois de ter arrombado a cadeia desta comarca, evadiu-se o preso Antonio Simões Mendes, de Méga, que ali se encontrava a cumprir pena. As autoridades e a G. N. R. procuram o fugitivo.

## «DIARIO DE LISBOA»

A direcção do Clube Atletico de Queluz comunica-nos que, na ultima reunião da sua assembleia geral, foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal. Os nossos agradecimentos.

## TAUROMAQUIA

### Diamantino Viseu

Diamantino Viseu mata touros de Villamarta, no próximo domingo, em Madrid, Vista Alegre, alternando com Morenito de Talavera e Manolo Navarro.

**ABRIU A BILHETEIRA**

**e há grande entusiasmo pela sensacional corrida do próximo domingo com a apresentação de**

**«Los Niños Cordobeses»**

**os precoces novilheiros**

**CARLITOS e PAQUITO CORPAS,**

**com a consagrada cavaleira**

**D. Maria da Graça**

**e o cavaleiro-fidalgo**

**D. Fransisco de Mascarenhas**

(Fronteira)

Touros do sr. Silva Vitorino

Na bilheteira dos Restauradores, 7, despacham-se entradas, e é despachar enquanto é tempo.


# *VIDA DESPORTIVA*

## FUTEBOL

### O Espanha-Itália, em Madrid, no próximo domingo

No domingo, disputar-se-á em Madrid o 14.º encontro entre as selecções da Espanha e da Itália.

A expectativa alcançada pelo encontro é de tal magnitude que se espera bater todos os «records» de entradas, considerando insuficiente o grande estádio madrileno para albergar os milhares de aficionados espanhois e italianos que desejam estar presentes, apesar das modificações que estão a ser introduzidas para garantir mais uns milhares de lugares.

O ambito da pugna entre espanhois e italianos, porém, vai além das fronteiras dos dois países. Na Itália, o encontro é tido com certas reservas e, por isso, a falange de apoio da famosa «Squadra Azurra» é grande, estando prevista a chegada ao aeroporto de Barajas de cerca de uma dezena de grandes aviões de transporte e de dois paquetes ao porto de Barcelona, independentemente das pessoas que se deslocam por caminho de ferro e automóvel, calculando-se que o numero de italianos presentes em Madrid seja de cerca de 10.000!

As partidas Itália-Portugal e Espanha-Portugal, celebradas recentemente, aclararam as duvidas que sobre o futebol dos três países se poderiam ter formado. Não se ignoram a velocidade do extremo Carapellese, a classe de Mazzola e, em geral, o perigo constante da dianteira italiana, com desmarcação fácil e perigosissima no remate.

Desde o primeiro choque entre as duas selecções, em Antuérpia, no dia 2 de Setembro de 1920, a «classe» dos italianos manifestou-se exuberantemente, conseguindo um balanço favorável ás suas cores. A Itália e a Inglaterra têm sido os grandes rivais da Espanha.

1920, 1925 e 1930 foram os anos das vitórias espanholas, conseguidas respectivamente, em Antuérpia, Valência e Bolonha. Em contrapartida, os italianos ganharam em 1924, 1927, 1928, 1934 e 1942, nas cidades de Paris, Bolonha, Amesterdão, Florença e Milão.

A derrota mais pesada que os italianos infligiram aos espanhois foi a de 1928, em Amesterdão, com o resultado de 7-1. O melhor «score» que os espanhois obtiveram foi de 2-0, em 1920. As vitórias e os empates dos italianos somam um total de 20 golos contra 10 dos espanhois.

Os desafios de maior ardor entre a Espanha e a Itália foram os das finais do Campeonato do Mundo, no Estádio de Florenca, depois da Espanha eliminar Portugal e Brasil.

Aquela partida—aliás aquelas partidas—foram memoráveis, pois foi preciso jogar duas vezes, no espaço de 48 horas para que os italianos eliminassem a Espanha. E, verdade se diga, no segundo desafio não alinharam Zamora, Ciriaco, Fede, Lafuente, Irragori, Langara e Gorostiza, que tinham sido lesionados no encontro anterior. O resultado foi de 1-0 a favor dos italianos, o que demonstrou a dificuldade de destronar a equipa espanhola, que teve tão perto das mãos o trofeu do Campeonato do Mundo...

Há sete anos que espanhois e italianos não se batem no campo desportivo, pois o ultimo encontro efectuou-se, em Milão, no dia 19 de Abril de 1942, depois de empatar, sete dias antes, com a excelente equipa alemã. A derrota em Milão foi um tanto ou quanto pesada (4-0-, e muito contribuiram Martorell, Terruel, e Juan Ramon, para que ela não fosse mais copiosa, detendo e destruindo os ataques da «Squadra Azurra».

Das duas equipas que jogaram em Milão, há sete anos, apenas dois homens se encontram de novo—são eles: o interior italiano Mazzola e o espanhol Epi, ambos, então, capitães dos «onzes» de 1942.

### Campeonato Popular

Efectuam-se no próximo domingo no campo das Fonsecas, os seguintes desafios do campeonato popular de futebol:

SerieB—Ardinas-Santa Luzia, Telheiras-Beneficência, Os Leões-Aguias, respectivamente, ás 9, 10 e 11 horas.

Serie A—Vitoria-Fonsecas, Feiteira-Venda Nova, Aguias-Beneficencia, Saraiva Lima-Rato e Os Ardinas-Fonte Louro. Os desafios começam ás 12 e 30.

## CAMPEONATOS CORPORATIVOS

### Distribuição de prémios

Efectua-se amanhã, á noite, pelas 21 e 30, no ginásio do Liceu de Camões, a distribuição de prémios aos vencedores dos Campeonatos organizados pela F. N. A. T., na época de 1947-48. Mais de 300 taças e cerca de dois milhares de medalhas, diplomas e placas vão ser entregues, referentes aos 12 campeonatos.

Juntamente com a distribuição dos prémios, efectuar-se-á uma «Hora de Arte Popular» com a colaboração da orquestra privativa da F. N. A. T. e coros.

## TÉNIS DE MESA

### Os franceses jogam hoje contra o Sporting

E' já esta noite, no Pavilhão dos Desportos, que se efectua o primeiro dos três festivais que a coligação Benfica-Sporting oferece ao publico da capital e que tem como principal atractivo a apresentação da excelente equipa de ténis de mesa do Racing Clube de France.

Os jogadores portugueses da modalidade vão ser postos á prova, sendo naturalissima a curiosidade de saber até que ponto vão as suas possibilidades.

Os componentes da equipa francesa, Alex Agopoff, Michel Lanckoy, Charles Dubouillé e René Roothoof, têm os seus créditos firmados.

O programa de hoje é o seguinte: ás 21 horas, em basquetebol, Benfica-Lisgás; ás 22, em óquei de patins, Benfica-Campo de Ourique; ás 23, em ténis de mesa, Sporting-Racing Clube de França.

## HIPISMO

### As «poules» da S. H. P.

No Hipodromo do Campo Grande prosseguem as «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, para disputa das taças «S. H. P.» e «General Higino Barata», a primeira para cavalos principiantes e a segunda em duas séries, uma para cavalos ainda não confirmados e outra para os de primeiro plano. As provas principiam ás 15 horas com entrada livre.

## CORREIO AEREO

Amanhã, de manhã partirá de Lisboa para o Funchal um avião da «Aquila Airways» que será aproveitado para o transporte de correspondencia. A sobretaxa será de $50 por 5 gramas, nas cartas e bilhetes postais, e por 20 gramas nos outros objectos.

—Entrou em vigor a nova tabela de taxas para o transporte de encomendas para a Suiça, por via aérea. De 1 a 10 quilos, serão, respectivamente, de 37$80, 67$10, 92$70, 122$00, 147$60, 190$40, 216$00, 241$70, 267$30 e 293$00. Serão utilizados aviões da «K. L. M.», da «Swissair» e da «S. A. S.».

—Entrou em vigor a seguinte tabela das taxas a cobrar ao publico pelas encomendas por avião, com destino a Curaçao, a transportar pelos aparelhos da K. L. M., cujo serviço se considera já estabelecido: de 1 a 10 quilos, respectivamente, 159$30, 309$20, 455$40, 605$30, 751$.50, 915$80, 1.062$00, 1.208$30, 1.354$50 e 1.500$80.


*Maria Pinto*

**Maria Pinto**

**Chapéus Modêlos**

Tendo regressado de Paris apresenta amanhã, dia 25, a sua colecção de Primavera.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 50

TELEFONE 43461

**HENRIETTE**

**Rua Rodrigo da Fonseca, 82, 1.º, Dt.º**

**Telefone 48950**

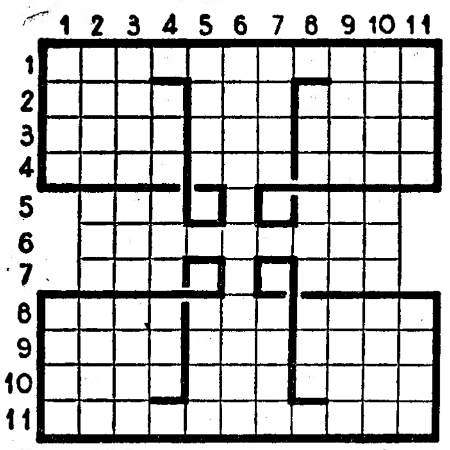
**Participa ás suas Ex.mas Clientes que a partir do dia 25 do corrente apresenta a sua colecção de chapeus modelos das mais famosas casas de Paris.**

RÁDIO DUCRETET-THOMSON

SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS EUROPEIA E AMERICANA


# PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 2342



*HORIZONTAIS: 1—Transferidos. 2—Monarcas. Tempo do verbo «ir» e do verbo «ser». Prefixo que designa «dez». 3—Metal precioso. Fileira. Grande afeição. 4—Campeões. Nome de letra. Imposto de transmissão. 5—Som. Arquipélago da Malásia holandesa. 6—Caçados. 7—Casa. Cólera. 8—Jovial (fem.). Eia! Acre. 9—Terreiro em volta das igrejas. Possui. Derivar. 10—Zombes. Pronome pessoal. Perante. 11—Destituidos da soberania.*

*VERTICAIS: 1—Estrondeia. Rio de França, afluente do Ródano. 2—Acusados. Semelhante. Transfira para outra ocasião. 3—Serra do distrito de Santarém, na qual nascem os rios Lena e Alviela. Espécie de capa. Partirás. 4—Ermos. Imensidade. Preposição e artigo (pl.). 5—Cidade e porto de mar da Tunisia. Espaço celeste. 6—Títere. 7—Rezas. Assim seja! 8—Ofereces. Acrescentei. Pega. 9—Receei. Grande quantidade. Cidade da Bélgica, capital da Flandres oriental. 10—Escavados. Gasta. Culto. 11—Cura. Rezes.*

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2341

*HORIZONTAIS: 1—Ético. Tolda. 2—Mora. Dois. 3—Dá. Breve. Rs. 4—Eis. Ousar. Vai. 5—Em. Só. 6—Protocolo. 7—Pi. Ag. 8—Aba. Umero. Are. 9—Tu. Texas. Ou. 10—Alai. Caen. 11—Miolo. Loiro.*

*VERTICAIS: 1—Emden. Batam. 2—Toai. Budi. 3—Ir. Serpa. Ao. 4—Cabo. Moi. Util. 5—Ru. Me. 6—Desconexo. 7—Vá. Rã. 8—Oder. Soa. Osco. 9—Ló. Volga. Ai. 10—Dirá. Roer. 11—Assim. Reuno.*


**Por 18$00**

Variadissimos almoços e jantares com vinho e fruta, só no **VELHO RESTAURANTE SUIÇO,** de Lisboa.

**TWA PARA AMERICA**

**Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.**

***ATENAS***

***ROMA***

**Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a *TWA***

**Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152**

**TWA**

*TRANS WORLD AIRLINE*

*U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA*

**Mansão Santa Rita**

**Optimos aposentos, banhos, pequeno a moço, squecimento, selecção rigorosa**

Avenida António Augusto de Aguiar, 41, 5. dir.

**com elevador e telefone 47109**

# Carlos Selvagem

## *volta à liça*

## com a «Espada de Fogo»

CARLOS SELVAGEM

Constara-nos que Carlos Selvagem ia entrar agora em intensiva actividade literária. Afastado dos seus deveres militares que lhe tomavam grande parte do tempo, podia, realmente, dar-se de novo, com entusiasmo, á sua vida intelectual. «Colónias Portuguesas», que está para sair, em colaboração com Henrique Galvão, e em que as nossas terras africanas aparecem á luz dum critério elevado e de um agudo espirito de observação, vêm enriquecer bastante os estudos desse género e que tão preciosos se tornam. Quanto ás suas peças, são sempre motivo de ardente curiosidade, pois que a obra deste consagrado dramaturgo tem sabido impôr-se, constituindo verdadeiros êxitos.

«Espada de Fogo» que, para a semana, sobe á cena no Teatro Nacional, levou-nos a procurá-lo, para lhe fazermos algumas perguntas. Titulo sugestivo o que ele escolheu, impele-nos á curiosidade:

—O que foca a sua peça?

—O caso dum homem que foi condenado por um crime infamante e cuja inocência a filha, a todo o transe, deseja provar.

—A' roda, algum fio amoroso?

—Sim, como na própria vida, o amor também participa no enredo.

—O assunto foi colhido na vida real?

—Em parte assim aconteceu. Conheci, em tempos, um drama semelhante.

—Tem mais alguma peça entre mãos?

—Três, das quais uma já bastante adiantada.

—Como começa por fazer as suas peças?

—Mentalmente, arquitecto tudo primeiro. Depois é só escrever no papel os diálogos.

—Então, de novo merguihado nos labores das letras...

—Sim, durante bastante tempo vi-me a braços com afazeres absorventes que me não deixaram entregar-me, como desejaria, á minha pena, podendo apenas abordar algum assunto que mais me apaixonara. Agora, afastado deles, volto-me com afinco para o meu teatro. E as própras «Colónias Portuguesas», obra que, sem vaidade, poderá dizer-se ser a mais completa no género, também me dá bastante trabalho.

—E é muito extensa?—perguntámos.

—Em trinta e seis fasciculos e dois grandes tomos.

Pressentimos que mais alguma coisa ainda nos iria revelar o nosso entrevistado. E, sem rodeios, indagámos:

—Mais alguma surpresa literária?

—Um livro de contos. Mas, sabe? Nunca tive grande pressa de ver publicadas as minhas obras. Escrevo-as pela satisfação que isso dá ao meu próprio espirito. Escrevo, poderei dizer, para mim...

—O titulo do seu livro de contos?

—Possivelmente, «Horas de Cativeiro», que é o mesmo do primeiro conto.

—Dos seus livros de prosa qual o que melhor êxito obteve?

—«Tropa de Africa», que foi o meu jornal de campanha, como antigo combatente da Grande Guerra.

E sabemos—podemos acrescentar—que, de facto, esse livro constituiu um grande depoimento dum soldado que mereceu a Cruz de Guerra e a medalha de Valor Militar.

Uma opinião do autor de «Dulcinea ou a ultima aventura de D. Quixote» sobre modernos dramaturgos estrangeiros havia, certamente, de interessar. E então interrogámos:

—Quais os que prefere?

—Modernamente, poucos. Giraudoux, em todo o caso, é, talvez. o meu predilecto. E' um autor forte.

—E Eugène O'Neill?

—Tem um vínculo americano, um tanto folhetinesco, e talvez por isso um pouco afastado da minha sensibilidade.

—Outros?

—Sommerset Maugham também tem muito talento. E ainda poderia citar Jean Paul Sartre, francês por excelência, que sabe realmente fazer teatro; mas os temas que escolhe são muito á beira do existencialismo...

Com curiosidade sondámos:

—E é para si um defeito?

Carlos Selvagem, com aquela franqueza e esse espirito de sintese que se sentem nele, responde-nos:

—Acho-o um pouco degradente para a dignidade do homem. E', talvez, resumindo, a nostalgia do reles... E', apenas, uma nova tabuleta dos «surrealismos»... Para lhe ser franco: não responde a nada de essencial!

E com um ligeiro sorriso:

—Equivale ao velho realismo em face do romantismo e do parnasianismo. E' uma atitude puramente revolucionária perante os conceitos da vida.

—A sua peça, que vai agora subir á cena, preocupa-se também com certos estados de alma do homem actual?

—Sim, pretende responder a muitas das ansiedades contemporaneas.

E por aqui ficou o breve diálogo trocado com um dos nossos mais brilhantes dramaturgos.

**Pensão Monumental**
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória. 21—Telefone 29807

# Teatros e Cinemas

## A festa de homenagem

### ao dr. Julio Dantas

O Teatro Nacional teve ontem uma das suas grandes noites. Festejou-se o jubileu de Julio Dantas com a 50.ª representação da sua deliciosa peça «Outono em flor». A sala regorgitava e viam-se muitos trajos de noite. O chefe do Estado fez-se representar pelo sr. comandante Nuno de Brion. Presentes, os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e algumas das figuras mais em destaque da nossa vida literária, cientifica e artistica. As senhoras, em grande numero, deram a nota elegante, com lindas «toilettes», sob capas de arminho.

O eminente autor e académico teve chamadas entusiasticas em todos os intervalos e agradeceu, emocionado, as prolongadas salvas de palmas que a assistência, de pé, lhe tributou.

No intervalo do segundo para o terceiro acto, houve uma breve cerimónia, em cena aberta, com a presença de toda a companhia do Nacional, escritores e outros artistas de nomeada. Falou Robles Monteiro, que traçou, numa sintsse perfeita, o perfil de Julio Dantas como grande servidor do teatro português. Enumerou as facetas da personalidade inconfundivel do laureado autor da «Ceia dos Cardeais», a sua carreira ascensional e apontou o milagre da sua mocidade de espirito, que tem no «Outono em flor» a mais exuberante e recente manifestação.

Em nome de todos os artistas da cena portuguesa, Robles Monteiro formulou os seus votos por uma longa vida para Julio Dantas, a fim de que o Teatro e a arte em Portugal possam continuar a usufruir os altos beneficios da chama criadora do seu espirito de eleição.

Uma prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do artistas depois do que Julio Dantas foi abraçado por todas as personalidades presentes.—M.

## Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana diz-nos ser estranho á inclusão do seu nome no elenco de uma nova companhia que está a ser negociada para ir ao Brasil.

—Continua a experimentar melhoras a ilustre actriz Maria Matose, cujo estado se pode considerar satisfatório.

—Despede-se hoje das Caldas da Rainha e segue para o Bombarral, onde dá amanhã um unico espectáculo com a comédia «Marido incorrigivel», a companhia «Artistas Unidos».

—Abrem no sabado as bilheteiras do Coliseu para venda de bilhetes de camarotes e plateia para os quatro concertos do jovem maestro Pierino Gamba, o primeiro dos quais é no dia 2.

—O acordeonista António Mestre, logo que termine a sua temporada em São Paulo, voltará ao Rio de Janeiro para fazer uma nova temporada na Rádio Nacional, devendo depois seguir para Buenos Aires, onde o esperam novos contratos. Entretanto, gravará discos com musica regional portuguesa.

—Com acolhimento caloroso da critica, está a representar-se em Madrid, no teatro de Lara, a peça «Deus lhe paguel», de Joracy Camargo, traduzida por Juan Inácio Luca de Tena. O protagonista está a cargo do actor Mariano Asquerino.

—E' no Sá da Bandeira, do Porto, que o actor João Villaret realiza, no próximo mês de Abril, em «matinée», o seu novo recital de poesias.

—A cortina de abertura da revista «O que se leva desta vida», a estrear no Maria Vitória, é, executada pelo cenógrafo Manuel Lima.

—Como nos anos anteriores, a companhia do Teatro do Povo deve iniciar os seus trabalhos nos primeiros dias do mês de Maio.

—Da companhia de opera que se estreia no dia 16 de Abril, no Coliseu, faz parte o grande baritono Enzo Mascherini, hoje um dos melhores cantores do teatro lirico.

## Recintos de diversões

Depois de amanhã, realiza-se, no «Ganso», na Rua do Norte, um jantar de homenagem á simpatica artista Emilia Pereira.

## Dois grandes filmes

**Num só espectáculo. Esta noite no Coliseu: «Capas Negras» e «José do Telhado». Amanhã, em «matinée», o mesmo programa duplo**

Esta noite, o mais grandioso programa duplo de cinema português, no Coliseu. Pela primeira vez, no mesmo espectáculo «Capas Negras», filme de amor e de alegria, com fados de Amalia Rodrigues e Aurelio Ribeiro, e «José do Telhado», a vida do celebre bandido, em peripécias emocionantes. Amanhã, em «matinée» e á noite, o mesmo programa.

COMEÇA HOJE A 3.ª SEMANA
DE UM ÊXITO QUE NUNCA MAIS ACABA!

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA

UM GRANDE EXCLUSIVO DA SIF

AVISO: *Em virtude da extraordinária afluência de público e a fim de que todos obtenham bons lugares para admirar este grandioso espectáculo, aconselhamos que a obtenção de bilhetes seja feita com a maior antecedência.*

HOJE E SEMPRE NO POLITEAMA

Produção WARNER BROS.

ALMOCE, JANTE e CEIE NO
Girassol
Restaurante, Salão de Chá, Esplanada
Av. do Aeroporto, Chalet 31 – Telef, 70107
Aberto ate às 2 da madrugada

BAR JESUS CAL
R. Arco Bandeira, 230 (junto ao Rossio)
O melhor serviço de mesa
(Cozinha á Portuguesa)
Serviço de Bar, Sanduiches, etc.
Pessoal especializado
Fornece celas
Aberto até às 2 horas — Telef. 25135

VARIEDADES
Em duas sessões A's 20,30 e 22,45
Exito ruidoso da grande revista da 1949. Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
com Vasco Santana Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compére», Horacina (a rainha do samba), Ballet Cimarro, Luis Piçarra o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobaticos Linné e Ant. Gonçalves
Domingo «Matinee» às 16 horas

APOLO Às 21 e às 23
A COMÉDIA PARA RIR
A MULHER DE NÓS DOIS
com LAURA ALVES, ASSIS PACHECO, IGREJAS CAEIRO e JOSE AMARO
Domingo «Matinee» às 16 horas

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE, às 21 e 30,
Ultima recita a preços populares
OUTONO EM FLOR
Amanhã, recita de assinatura com a peça de Carlos Selvagem: Espada de Fogo

Maria Augusta

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
– Telef. 32889 –
Animador *Filipe Pinto*
Cantam: Maria Augusta, Manuel dos Santos, Celeste Rodrigues, Frutuoso França, Brigida Silva, Julio Peres, Izabel Silva. Acompanhamentos por: António Bessa e Miguel Ramos.
TERÇA-FEIRA, 29:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

# ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, ás 22
VARIEDADES ÁS 0,15 E 2,15 horas

**Em pleno triunfo o mais categorizado conjunto coregráfico espanhol**

## BALLET SACHA GOUDINE

A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA

## THE MELODY-STAR'S

A estrela de baile espanhol **ELENITA ESPEJO**

**Num grandioso programa de atracções, com**

**ROSITA MONTAÑA, Mercedes Romero, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Ma-Li-Teng, Darley Soer, Mabel Valencia**

e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**

# Maria do Carmo

*A popular cantadeira que durante muito tempo dirigiu o «FERRO DE ENGOMAR» inaugura hoje uma PENSÃO na AVENIDA DA LIBERDADE, 141, 3.º, esq., (escada sul). Cozinha genuinamente portuguesa. O máximo asseio. Tel. 32017.*

# CRISTAL

—Dancing da Moda—
AVENIDA DA LIBERDADE, 137

Foi um êxito a **ESTREIA** da gentil vedeta francesa de baile **ANDRÉE BERT**

Num grandioso e sensacional programa com o

**. Grande Ballet MARLEY GIRLS**

na interessante «**FANTASIA ESPANHOLA**» com a vedeta

**CLARITA MARLEY**

e a colaboração das graciosas atracções artisticas

**AMPARITO BETRY, HERMANAS BARON** e as famosas

**ORQUESTRAS CARAVANA e THE ROYAL JAZZ**

Sábado: **CHA' DANÇANTE** das 17,30 às 20 horas

**DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS**

e de **BONITAS** mais **BONITAS** ainda

sem alterar a semelhança eis o segredo da

## FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

# Tamariz, Abriu a Maior Feira de Calçado de todos os tempos

**A Pascoa está á porta. O melhor folar é realmente um par de sapatos da Tamariz pela extraordinária baixa de preços com que os marcou. Certifique-se passando pela Tamariz. A Sapataria que resolve o problema económico de quem deseja ser económico.**

Rua de S. Lázaro, 37 (ao Socorro)

LEITE PASTEURISADO "VIGOR"

DE VACAS ISENTAS DE TUBERCULOSE

Em garrafas de 1, 1/2 e 1/4 de litro

LACTICÍNIOS DA EXTREMADURA, LDA.

Telef. 5 0253

# RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
:-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

**UM EXITO CLAMOROSO DA SENSACIONAL ATRACÇÃO**

## ANGELA y NICO

Música constante pela ORQUESTRA **VIEIRA PINTO** c/ a vocalista JULIETA RODRIGUES

**ENTRADA GRATIS — REDUÇÃO DE 40 % NOS PREÇOS**

# TRINDADE

HOJE A's 21 e 30—**ESTREIA** do famoso filme de

**WILLIAM DIETERLE**

um espectáculo humano, vibrante, que nos apresenta novamente

**SYLVIA SIDNEY** num papel humano e arrebatador

Produtor
**HAL WALLIS**

QUE NOS DEU A OBRA PRIMA «CARTAS DE AMOR» OFERECE-NOS AGORA «VENTO DE ESPERANÇA» A SUA MAIS DRAMÁTICA REALIZAÇÃO

ROBERT **YOUNG** • SYLVIA **SIDNEY** • ANN **RICHARDS**

em

## "Vento de Esperança"

com DUDLEY DIGGES e o estreante DOUGLAS DICK

Realizador William Dieterle •

QUE PODER DIABÓLICO É CAPAZ DE ARRANCAR UM HOMEM DOS BRAÇOS DUMA ESPOSA ADORADA PARA O LANÇAR NOS BRAÇOS DUMA AMANTE?

A GRANDIOSA REAPARIÇÃO DE SYLVIA SIDNEY

Não perca este magnifico espectáculo. E' um filme **PARAMOUNT**

# MIAMI

Variedades às 0,15 e 2,30 horas

APRESENTA
Em grande êxito

## LOLA RAMOS

**PERLA DE LEVANTE ● BALLET MARAVILHAS**

**Hermanas Desdies — Trini de Albaicin — Carmen Galhardo**
**Carioca Moegbed — Amanda de Lis**

e outras atracções com a famosa Orquestra

## Almeida Cruz

Entrada Franca rigorosamente seleccionada — Serviço especial de Ceias

**SÃO LUIZ** — 2.ª semana do filme nacional **Herois do Mar** com Antonio Silva, Barreto Poeira, Virgilio Teixeira, Maria Matos e Isabel de Castro e o documentário do desafio PORTUGAL-ESPANHA. T. 27172 A's 21 e 30

**TIVOLI** — 2.ª SEMANA **Paixões em furia** com Lauren Bacal Humphrey Bogart, Edward Robinson e o documentario do desafio **PORTUGAL-ESPANHA**. ÀS 21,30 Telefone 50595

**EDEN** — DESPEDIDA DO FILME **A MORGADINHA DOS CANAVIAIS** com Eunice Muñoz, Maria Matos, Paiva Raposo, Tomas de Macedo, Raul de Carvalho, Costinha, etc. Telef. 20768 A'S 21,30

**Politeama** — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — 3.ª semana sensacional! O filme das multidões! **Aventuras de D. Juan** (em tecnicolor) com Errol Flynn e Vivela Lindfors

**TRINDADE** — Estreia do sensacional filme de William Dieterle **VENTO DE ESPERANÇA** com Sylvia Sidney e Robert Young «Matinées» diárias. A'S 21 e 30 Telef. 20000

**CONDES** — **Romance imortal** EM TECNICOLOR com LARRY PARKS e EVELYN KEYES «Matinées» diárias. AS 21 30 Telef. 22523

**GINÁSIO** — O empolgante filme **O BANDIDO** em 2.ª SEMANA com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio «Matinées» diárias. Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30

**CAPITOLIO** — Estupendo êxito do filme em tecnicolor **A DAMA DO RIO** com Ivone de Carlo, Rod Cameron e Dan Dulyea. A's 21 e 30 Telef. 27493. No Programa: Sensacional reportagem dos desafios PORTUGAL-ESPANHA em LISBOA e na CORUNHA.

**ODEON** A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **O homem com mascara de ferro** com Louis Hayward e Joan Bennett «Matinées diárias»

**LIS** — Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Catedral da música** **Jornada perigosa**

**TERRASSE** — [illegible] — A's 21 e 15 — **SONATA DE AMOR** **O CASTIGO**

**REX** — Telef. 9655 A's 21 e 15 — **A MENSAGEIRA DA PAZ** **Condessa Maria**

**JARDIM CINEMA** — Tel. 63065 — A's 21 — **NOBREZA NO SANGUE** **Bucha e Estica, toureiros**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 **O VALE DAS SOMBRAS** com Ida Lupino

# O recrutamento de professores

## para as universidades

## fica sujeito a novo regime

*Pelo Ministerio da Educação Nacional foi enviado para o «Diario do Governo» o seguinte decreto-lei:*

Atendendo a que é necessario habilitar o ministro da Educação Nacional a tomar medidas que assegurem o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino superior em condições de eficiencia e prestigio:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2, do Artigo 109.º, da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º—O ministro da Educação Nacional pode determinar que sejam abertos perante a Direcção Geral do Ensino Superior e das Belas Artes os concursos para professores agregados, extraordinarios ou catedráticos das Faculdades, ou Escolas e Institutos Superiores.

Artigo 2.º—Tanto no caso de os concursos serem abertos perante a Direcção Geral como no de o haverem sido perante os estabelecimentos de ensino, terá o ministro a faculdade de nomear os juris, nos termos do artigo seguinte, e, ao nomeá-los, designar a Universidade em que hão-de funcionar.

Artigo 3.º—Os juris serão presididos pelo reitor de qualquer das Universidades e constituidos por um minimo de seis vogais.

§ 1.º—Os vogais do juri serão os professores catedráticos da secção ou grupo a que pertencer a vaga para que se abriu concurso, da Faculdade, Escola ou Instituto respectivo ou de Faculdades, Escolas ou Institutos congéneres, que o ministro julgar não dever dispensar. Se estes não forem suficientes para preencher o minimo de seis, o ministro designará os professores de cadeiras correspondentes ou análogas de outras Faculdades, Escolas ou Institutos necessários para preencher aquele numero.

§ 2.º—Pode ainda o ministro, para completar os juris, recorrer ás individualidades referidas no art. 1.º do decreto n.º 18.560, de 4 de Julho de 1930.

§ 3.º—O serviço a que respeita este artigo é obrigatório para os reitores e professores e prefere a qualquer outro.

Artigo 4.º—Este decreto-lei entra imediatamente em vigor.

# Desapareceram as memórias

## de Katherina Schratt que explicavam o misterio de Mayerling

LONDRES, 24.—Anunciam as autoridades policiais de Viena que foram roubadas de um cofre bancario as momórias de Katherina Schratt, que foi a amiga intima do imperador Francisco José e nas quais se julga estar a verdadeira explicação do misterio de Mayerling, onde o pretendente austriaco ao trono, principe Rodolfo, e a sua apaixonada, Maria Vetsera, foram encontrados mortos.

Segundo se apurou, um estrangeiro sul-americano cortejou a herdeira de Katherina Schratt e conseguiu obter as chaves do cofre bancario onde estavam guardados os documentos, desaparecendo em seguida.—(ANI).

# Senhorio condenado

## por ter exigido ao inquilino uma indemnização ilegal

No 1.º Juizo Correccional prestou contas á Justiça o senhorio Albertino da Silva Henriques, que em 17 de Fevereiro ultimo, á porta da sua residência, recebeu da queixosa, Joaquina Vitória de Carvalho, a quantia de 6 contos, que exigiu, a titulo de indemnização pela cedência da chave da casa que ela pretendia alugar pela renda de 600$00 mensais.

O acusado foi condenado em 3 meses de desterro para fora da comarca, 60 contos de multa e 500$00 de imposto de Justiça.

# Assembleias gerais

## de duas companhias de tabacos

Realizaram-se hoje as assembleias gerais ordinarias das Companhias de Tabacos de Portugal e Portuguesa de Tabacos.

A' primeira presidiu o sr. dr. Rui Ulrich, secretariado pelos srs. Henrique Carlos Santos Alves e dr. Jorge Lima de Melo do Rego.

O relatorio, as contas e o parecer do conselho fiscal foram aprovados, por unanimidade, tendo os srs. professores Moreira Junior e Fernando Emidio da Silva agradecido em nome do conselho de administração e do conselho fiscal, a que presidem.

Seguiu-se a da «companhia velha», a que presidiu o sr. professor Fernando Emidio da Silva, secretariado pelos srs. Henrique Carlos Santos Alves e dr. José Joaquim Marques da Silva Araujo.

Foram tambem aprovados o relatorio e contas e o parecer do conselho fiscal, tendo sido reconduzidos todos os componentes dos corpos gerentes.

### Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Filipe, secretariado pelos srs. Salvador Barata e João Barata de Azevedo, reuniu-se, hoje, a Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, para apreciação e votação do relatório, balanço e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio findo e, ainda, do preenchimento do lugar de director, para o resto do triénio em curso.

Aberta a sessão, o presidente da direcção, sr. José Custódio Nunes, leu o relatório da direcção e pôs em evidencia a boa administração da mesma, a qual acusa um saldo superior a 9 mil contos.

A' hora a que encerramos o nosso jornal, continua ainda a reunião, devendo ser proposto para o cargo vago o sr. eng. Joaquim Camilo Fernandez Alvarez.


CANTARIAS
MÁRMORES
ALVENARIAS
BRITAS, BLOCOS e
outros materiais de construção
OS MELHORES PREÇOS
Execução perfeita e rápida
Nomeiam-se revendedores, agentes e comissários
MÁRMORES E CANTARIAS DO PENDÃO, LD.ª
Queluz—Belas Telefone 22—Belas


# O arranjo

## dos prédios com vista à obra de alargamento

## da Rua 1.º de Dezembro

Se a Camara Municipal de Lisboa, até 31 do corrente mês, não avisar, com oito dias de antecedência, a Sociedade Industrial Aliança, da data da demolição do prédio com os numeros 122 a 126 da Rua 1.º de Dezembro—já do património municipal—onde aquela tem instalados os seus escritórios e um estabelecimento de pastelaria, a Aliança passará, mediante taxa de ocupação, a estabelecer por acordo, a titulo precário e sem direito a indemnização, a ser inquilina do Municipio. Assim consta da escritura feita em 17 de Dezembro do ano findo, quando a Aliança vendeu á Camara os três grandes imóveis que possuia com frente para a citada artéria, e pela qual o cofre do Municipio já liquidou a primeira prestação, no valor de sete milhões e quinhentos mil escudos, devendo a segunda, no total de sete mil contos, ser liquidada dentro de quatro meses.

Com aquela aquisição e a de mais outro imóvel anexo e com frente para a Rua Jardim do Regedor, tudo no valor de 23 mil contos, abrangendo uma área aproximada de 1.356,5 m2, nos termos do decreto-lei 28.797, por serem objectos do plano de urbanização local, teve o seu epílogo a primeira parte do magno problema do alinhamento da Rua 1.º de Dezembro, no troço compreendido entre a Praça dos Restauradores e o Largo D. João da Camara, pelo eixo da Avenida da Liberdade, que se arrastava há mais de meio século e que só agindo assim o Municipio pôde encontrar forma viável para atingir os fins em vista, depois de vencer uma série de obstáculos.

Embora seja já do dominio do publico esta resolução camarária, que se registou no fim da gerência de 1948, não deixa de ser curioso focar a nova situação da Sociedade Industrial Aliança, no caso de a Camara ainda não desejar fixar a data da demolição, por não constar estar resolvido, em definitivo, o problema quanto aos restantes ocupantes, principalmente, os comerciais, e pelo possivel custo, por metro quadrado, do terreno que se destinar á construção do edificio constante do projecto aprovado. E, assim, se tomarmos por base a área aproximada dos lotes de terreno adquiridos e os valores monetários fixados, verifica-se que cada metro quadrado de terreno dos três primieros prédios da Rua 1.º de Dezembro, que pertenceram á Sociedade Industrial Aliança, está valorizado em 19.978$17, e o restante, da Rua do Jardim do Regedor, em 7.570$93, o que dá a média total de 17 contos, por metro quadrado. Considerando a parte de terreno que vai ingressar no leito da via publica—desfalcando a área a vender para construção—sem contar com a despesa a fazer com as demolições, mesmo que se descontem os materiais aproveitáveis, e com a despesa das obras a executar pela Camara nos pavimentos, em obediência ao projecto já aprovado pelo Ministério das Obras Publicas, decerto que o metro quadrado de terreno disponivel para venda será muito agravado e atingirá uma cotação muito mais elevada do que se previa, pelo que é de duvidar que o Municipio, com o produto a receber, possa obter a compensação devida, na parte financeira, dado que não é demasiado afirmar que o metro quadrado de terreno, naquele local, se aproximará dos 19 ou 20 contos. A obter comprador, mesmo que sejam dadas as mais amplas facilidades na construção e os rendimentos futuros sejam, tambem, elevados, não deixaremos de salientar que a Camara baterá o «record» do preço nas vendas dos terrenos municipais, para construção urbana.

Enfim, dado o pensamento do Municipio, de prestar mais este util serviço á cidade, que o transito local e a estética daquela zona de há muito impunham, não deixa de ser louvável a realização da obra, mesmo com prejuizo para o cofre municipal, entre a transacção da compra e venda, as demolições e as construções, pondo de parte a forma como será resolvido o despejo dos inquilinos comerciais.


Não hesitem!
SALDOS
SÓ NA
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)
Lá encontrarão artigos de bom gosto «exclusivos»—admiráveis Sedas Estampadas—Surahs, Schantungs, etc.—a preços de ocasião.


# O PORTO PELO TELEFONE

### Dois incendios

PORTO, 24—Esta manhã, no Largo da Costa, freguesia de Pedroso, Gaia, manifestou-se incendio num predio terreo habitado por Domingos da Silva Oliveira e Miguel Pinto da Fonseca.

O incêndio teve origem no moliço que se encontrava junto á lareira. O fogo devorou totalmente o predio, salvando-se apenas parte do recheio.

Trabalharam os bombeiros municipais de Gaia e voluntários de Avintes, tendo também comparecido os voluntários de Coimbrões, Valadares e Agueda.

—Numa casa de Lavoura, de uma quinta existente em Barreiros e pertencentes a Manuel Pereira da Silva, manifestou-se esta manhã incendio que consumiu todas as alfaias agricolas ali armazenadas.

O fogo foi extinto pelos bombeiros voluntários de Moreira da Maia, J. Mamede e Leça do Balio.

### Desastre com um carro militar

Esta manhã, na estrada Porto-Braga, próximo á Trofa, na curva com «relevê» ao contrário, conhecida por «Curva da Morte», um automovel do Regimento de Metralhadoras 3, que levava como passageiros os srs. brigadeiro Mário Nogueira e major Avelino Barbieri Cardoso, apesar da pericia do seu condutor, saiu do leito da estrada e foi cair num campo lateral. Ficaram feridos aqueles oficiais.

Ao passar casualmente no local o conhecido desportista de Braga, José Amorim Junior, este imediatamente parou e conduziu os feridos ao Hospital Militar. Ali verificou-se que o sr. brigadeiro Nogueira apresentava diversas contusões e o sr. major Barbieri Cardoso tinha um ferimento na cabeça. O condutor do veiculo nada sofreu.

### Desastre no trabalho

Os bombeiros municipais de Gaia, transportaram ao hospital da Lapa o carpinteiro Manuel Dias da Mota, de 20 anos, residente em Nogueira da Maia, que em Gaia, na Rua da Raza, caiu de uma prancha de elevada altura.

### Cine-Teatro Vale Formoso

Para inauguração de espectácudos de teatro, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, leva hoje á cena no Cine-Teatro de Vale Formoso a peça original de Laura Chaves «Deus dispõe».

Num dos intervalos será descerrada uma lápida de homenagem ao consagrado actor Alves da Cunha, usando da palavra o escritor-teatral Campos Monteiro.

Amanhã, pela mesma companhia representar-se-á a peça «O Poder de Fátima».

### Movimento maritimo

Entrou no porto de Leixões o vapor «Hilary», procedente do Rio de Janeiro, com passageiros.

# Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional prossegue hoje no debate acerca da reforma do Ensino Particular, e deve pronunciar-se acerca da situação parlamentar dos deputados dr. Albano Homem de Melo, nomeado presidente da comissão-delegada do comércio externo, e dr. Armando Candido de Medeiros, nomeado presidente da Junta Geral do distrito autonomo de Ponta Delgada.

A 2.ª série do «Diário do Governo» com a data de 21 do corrente, hoje distribuido, á Assembleia Nacional, publica, pela primeira vez, depois de 15 de Maio de 1900, o relatório e declaração geral do Tribunal de Contas, sobre a conta geral do Estado do ano económico de 1947.

# A FALENCIA DO MARTINHO

Na Camara das Falencias, foram hoje abertas propostas para a venda do direito de arrendamento e trespasse do Café Martinho. Apresentaram-se três concorrentes, os srs. José Marques Pereira, que ofereceu 5.500 contos; Companhia de Cervejas Estrela, 3.295; José Henriques Garcia, 6.000.

O juiz sindico, sr. dr. João Augusto Fonseca de Moura resolveu, de acordo com o administrador da massa falida, dr. Alvaro de Sousa Lima, não considerar de momento nenhuma das propostas, marcando o próximo dia 1 de Abril para apreciação das mesmas.

# VACINAÇÃO DE CÃES

A partir de 1 de Abril, a vacinação anti-rábica dos cães far-se-á apenas no posto central, na Rua D. Luis I (estação de limpeza da Camara), ás segundas e quintas, das 16 ás 17 horas, e no posto Norte, na Azinhaga dos Ameixiais (estação de limpeza da Camara), ás terças e sextas, das 11 ás 12 horas.


ão contem nunca com o acaso
Uma joia de valor é sempre um valor realizavel.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA. Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).



O GRANDE LIVRO 1949
«AS QUATRO ESTAÇÕES»
EM QUATRO TOMOS:
Primavera — Verão — Outono — Inverno
Notavel realização editorial de MARIA LAMAS
LITERATURA — CIENCIA — ACTUALIDADES — VIDA PRATICA
LEITURA E ASSUNTOS DE MAIOR INTERESSE PARA TODOS E PARA A MULHER EM ESPECIAL
Um romance completo em cada novo volume
Em PRIMAVERA a APARECER BREVEMENTE, será publicado «O DESPERTAR DE SILVIA» por MARIA LAMAS
A publicação desta obra está a provocar o maior interesse, justificado pelo extraordinário valor do seu conteudo
*PREÇO DE CADA TOMO DE 160 PAGINAS PROFUSAMENTE ILUSTRADAS, ESC. 20$00*
Para se inscrever—garantindo assim o seu exemplar—basta dirigir um postal com nome e morada, aos distribuidores gerais:
ACTUALIS, LDA. RUA DAS CHAGAS, 17, 3.º-DT.º LISBOA — TELEF. 30081

# Um despacho

## dado pelo subsecretário do Comercio

## à exposição dos industriais *de panificação*

O sr. subsecretario de Estado do Comercio e Industria deu o seguinte despacho na exposição que recentemente lhe foi entregue pelos industriais de panificação:

«Os problemas relativos á industria de panificação que os signatarios apresentam não se oferecem como factos novos que o Ministerio da Economia desconheça. Com efeito, eles têm sido trazidos ao seu conhecimento, quer por meio de exposições anteriores, quer através de diversas informações e pareceres da comissão administrativa do G. I. P. L. e direcções dos outros G. I. P.

Ao Ministerio da Economia, o problema apresenta-se, porém, no quadro generico do interesse nacional que conduz á apreciação de factores complexos que não permitem encará-los com a simplicidade dum alinhar de razões em que se baseiam determinadas reivindicações da industria.

Dentro desse critério, de mais amplas perspectivas, se hão-de enquadrar os interesses de todas as actividades sem que á industria de panificação se atribuam sacrificios que a outros se não exijam ou cedam facilidades que a outros se vêm negando.

Na medida do possivel tem-se diligenciado, até, atender á satisfação de pretensões que, afinal, se verifica serem consideradas destituidas de interesse, depois de haverem sido solicitadas como essenciais.

Quanto á reintegração dos organismos na plenitude da normalidade corporativa, espera-se, em breve, dar satisfação a esse legitimo desejo dos industriais, que inteiramente se enquadra na orientação governamental.

Nesse sentido se estão adoptando as necessarias disposições».

### Foi autorizado o fabrico de um contingente suplementar de 1.500.000 quilos de arroz de tipo suplementar

Desde que apareceu á venda nas mercearias o arroz brasileiro em grandes quantidades, vêem-se nas montras e á porta dos estabelecimentos duas e três sacas com este produto, mas o de origem nacional desapareceu por completo. Já por mais de uma vez nos referimos ao facto, em face da reclamações que chegaram até nós.

Há dias, o Grémio dos Armazenistas de Mercearia dava conhecimento, aos seus agremiados, de que por despacho do subsecretario do Comercio e Industria, de 7 do corrente, fora autorizado, na presente campanha, o fabrico de um contingente suplementar de 1.500.000 quilogramas de arroz «Mercantil glaciado», destinado ao mercado livre. Foi tambem indicado quais as fabricas autorizadas ao descasque do referido arroz, onde ele pode ser requisitado, e que são em numero de 12.

Agora, resta perguntar quando será este arroz posto á venda ao publico, visto ser mais barato do que o nacional, tanto mais que as nossas fábricas, presentemente, trabalham o arroz glaciado com tanta perfeição ou mais que o estrangeiro, o que honra sobremaneira a nossa industria.

### Duas padarias encerradas e um industrial condenado a prisão

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram julgados e condenados: Augusto Ferreira Lopes, de Santa Comba Dão, por ter na padaria um peneiro e residuos de farinha de peneiração, multa de 6.750$00 e 8 dias de prisão correccional; Antero Simões & Julião Rodrigues, da Cruz Quebrada, por falsificar as massas de 1.ª com farinha de inferior qualidade, multa de 7.250$00 e 10 dias de prisão correccional ao gerente; Redol Cruz Ld.ª, Vila Franca de Xira, por vender pão sem ser pesado, multa de 1.625$00 e 5 dias de encerramento do estabelecimento; Pacheco & Costa, Cabeceiras de Basto, por mandar vender pão sem balanças nem pesoos, multa de 750$00; Empresa Industrial Bastos Ribeiro, Souzel, por ter pão impróprio para consumo, 3.000$00 de multa; António Maria Lopes, Porto, por vender vinho sem as respectisva guias de transito, multa de 2.381$00; e por receberem o vinho sem guias, Sociedade Vitória Hotel, Lisboa, multa de 1.696$00 e Sociedade Estrela Mar, Cascais, multa de 1.686$00.


LINDOS ALFINETES
talhados da mais fina arte
**Ourivesaria Lisboa**
22-Rua da Betesga-24 (ao Rossio)
Telef. 32743

FIXE ESTE NOME
**FLECHA**
A Loção progressiva cujo resultado é absolutamente infalivel


# O «caso» Pierino Gamba

## visto à luz da Psiquiatria

(Continuação da 1.ª pag.)

como têm de ser, por herança, desabrocharam nele tão precoce, tão pujantemente, de forma tão completa, que se tornou possivel o milagre—uma criança transfigurada em super-homem a conduzir com plena segurança, com vigor, com plena compreensão das obras, 80 professores de musica, fascinados pelo genio, que irradia de tão franzino e palido corpo.

Já sabiamos de outros prodigios de precocidade, como Mozart, o nosso Viana da Mota, que manifestaram o seu genio criador ou a sua musicalidade excepcional ainda em mais tenra idade, que só á custa do mais destorçado estudo alcançaram a plenitude das suas possibilidades de composição e interpretação. Se alguma lição quisessemos tirar do «caso» Pierino Gamba é a de que as floraçőes do genio só se alcançam á custa de intensivo esforço. Já o dizia Goethe. E a moderna pedagogia confirma: predisposição constitucional, semente excepcionalissima só podem florescer com o mais esmerado cultivo.

A ciência da hereditariedade considera as capacidades musicais como daquelas que mais francamente se transmitem por via germinal. O pai de Pierino será apenas um «amador», mas de entusiasmo tal, que em tempos de abastança, chegou a reunir uma pequena orquestra de amigos em sua casa; verdadeiramente extraordinário é que tenha ele próprio reconhecido no filho, até então desinteressado pela musica, as suas reais qualidades latentes e tenha tido a intuição de que haveria de ser grande e precoce dirigente de orquestra. Vencendo a resistência de Pierino, a descrença inicial do professor e o cepticismo de todos, impôs a sua vontade e a breve trecho despontava arrebatador, vulcanico o talento do seu prodigioso filho. Do lado da mãe herdou também Pierino certas aptidões musicais, embora menos cultivadas e até reprimidas por educação. Porque constelação genética feliz se formou o cérebro de Pierino e se aliaram as suas capacidades musicais herdadas com uma vigorosa inteligência geral e uma personalidade de riquissimas possibilidades de emoção? Nessa harmónica estruturação genética e evolutiva, desabrochando de forma tão completa e precoce num tal conjunto de maravilha—está realmente o mistério—acaso da Natureza ou intenção divina?—no qual os homens sempre hão-de admirar o inexplicável da genialidade.

Pierino tem já uma personalidade bem vincada; de caracter firme, predominantemente introvertido, temperamento arrebatado, grande actividade e instintividade, joga e brinca violentamente como um rapaz da sua idade; embora um pouco distante, é extremamente compreensivo, tem variados interesses, o inevitável cinema, leitura apaixonada de livros de aventuras e particular habilidade manual e aptidão para a mecanica.

De grande excitabilidade emocional, mostra-se medroso ante os animais, os cães e até as borboletas; por vezes retraido e timido, ele que, subido ao estrado de dirigente, domina e arrebata as orquestras e as multidões...

Até no estudo se mostra caprichoso, discute por vezes as interpretações até que se integra plenamente no espirito do autor; começam já nele a despontar assomos de originalidade, esboçados no calor das interpretações e em tentativas de composição incipientes...

E assim vai crescendo e amadurecendo este jovem, em que a musicalidade não é uma simples ilha hipertrofiada em mente infantil; parece pelo contrário uma estrutura particularmente diferenciada, articulada e integrada numa personalidade de ricas e profundas possibilidades.

E toda a gente pergunta: quanto tempo durará esta luz deslumbrante? Perecerá de esgotamento, estiolará á força de explorado em ininterruptas exibições, degenerará em banalidade com a maturação da idade?

Por muito aconselhaveis que sejam os cuidados a tomar de higiene fisica e mental e de cautelas pedagógicas—que todos reclamam e o bom senso advoga—verdade é que Pierino pertence ao publico, que insaciávelmente o reclama e ninguém pode traçar o futuro de tão extraordinária evolução, levada como é por um destino, que o homem tem sabido até hoje sábiamente modelar e condicionar, mas que pela sua própria excepcionalidade transcende a nossa influência e previsão.

PROF. BARAHONA FERNANDES

# A crise no Douro

Publicámos, há dias, um eco em que solicitávamos a atenção dos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia para a situação de grave crise que a viticultura duriense atravessa. A propósito, telegrafa-nos o sr. presidente da Camara de Sabrosa, que, em nome dos municipes viticultores daquele concelho, agradeceu a publicação das nossas referências, sugerindo que, na altura em que a comissão luso-britanica estuda as bases do novo tratado comercial, os esforços do Governo, da Imprensa e dos organismos representativos da produção vinicola devem unir-se, no sentido de defender o vinho do Porto que foi e deverá continuar a ser considerado o maior factor da nossa exportação.

Também, a propósito dos comentários então publicados, nos telegrafos a direcção do Grémio dos Vinicultores de Sabrosa, agradecendo a justiça das nossas referências e acrescentando que a região duriense está a suportar uma crise desmedida que só poderá ser debelada, mediante os tratados comerciais em estudo com a Inglaterra.

O «Diário de Lisboa», atento aos problemas e aos interesses gerais, espera que, de facto, os termos do novo tratado comercial com a Ingaterra não deixem de colocar no lugar competente os verdadeiros destinos do nosso vinho do Porto, que marca afinal, o destino de milhares e milhares de portugueses.


TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
**RADIO LUX, Ltd.ª**
importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29677

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA


# EM 3 LINHAS

Um pombo-correio com a anilha 733185 foi parar a casa do sr. Americo Alves dos Santos, do lugar de Esprela, perto da Trofa.

///

Foi publicado, em separata, o elogio académico de «Levi Carneiro, mestre do foro», proferido pelo prof. dr. Fernando Emidio da Silva na Academia das Ciências.

///

Faz ámanhã 21 anos que foi eleito pela primeira vez presidente da Republica o sr. marechal Carmona.

///

Impressionou agradavelmente pela elevação e nobreza o discurso pronunciado ontem na Assembleia Nacional pela dr.ª D. Virgínia Gersão sobre o ensino particular.

///

No relatório da Companhia Carris, do Porto, a conta do resgate, a liquidar, e em litigio com a Camara Municipal, cifra-se em 200.255 contos.

///

A leitura publica na Biblioteca Municipal Central passou a ser das 9 ás 12, das 14 ás 17 e das 20 e 30 ás 22 e 30 horas; e nas Bibliotecas Populares fixas, das 9 ás 12, das 14 ás 17 e das 20 e 30 ás 22 e 30 horas.

///

O magnifico «Arquivo de Beja» começou a publicar um estudo do dr. Manuel Delgado sobre a linguagem popular no Baixo-Alentejo.

///

Existem no País 41 ervanários, mas muitas dezenas de pessoas, conhecedoras de plantas e ervas, se entregam ao negócio de as venderem nos estabelecimentos.

///

Regressou hoje, de avião, a Lisboa, o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha.

# Alargamento de mercados

## para a produção nacional

A experiência económica do nosso País durante os ultimos anos foi caracterizada por dois factos contraditórios, mas igualmente relevantes para o futuro que devemos construir com aturado esforço e através de muitas dificuldades: o desenvolvimento de novos recursos de riqueza e trabalho pela instalação de valiosas industrias; e a crise do comércio externo que tem privado as exportações portuguesas de sucessivos mercados. Criaram essas industrias novas a possibilidade de libertar o consumo nacional de tradicionais dependências que se reflectiam em pesados pagamentos de importações e humilhante sujeição á politica económica dos fornecedores; mas a força das circunstancias trouxe-nos também a derrocada de muitas posições comerciais com que se contava no passado, a impossibilidade do intercambio multilateral, o encarecimento das matérias-primas, a instabilidade de situação perante os consumidores estrangeiros. Circunstancias que não dependem apenas do nosso País, antes se filiam na dificil e agitada trajectória da economia mundial contemporanea, levaram-nos a este passo embaraçoso: a economia nacional precisa de desenvolver-se e tem possibilidades de o conseguir, mas precisa inadiavelmente de alargar os seus mercados.

O primeiro com que se pode e deve contar, evidentemente, é com o nosso próprio mercado interno. A produção portuguesa tem que ser preferida pelos portugueses, sempre que as condições de qualidade, preço e quantidade permitam dispensar o recurso á produção estrangeira. E' indispensável levar a cabo no País—e nisso cada português pode desempenhar proveitoso papel—uma campanha viva e dinamica de preferência pelos produtos nacionais. A vitória económica de Portugal, nas dificeis circunstancias que atravessamos, deverá ser, antes de tudo, a vitória dos consumidores portugueses sobre as tradições erradas, os complexos de inferioridade colectivos, as desconfianças reciprocas de maus vizinhos em que o País se habituou a viver durante séculos. Na crise dos mercados mundiais, a produção nacional terá que contar, primeiro e acima de todos os outros, com o apoio dos nossos próprios consumidores. Que cada um na sua casa, no seu local de trabalho, no seu circulo de relações e de influências, seja o portador desta verdade económica fundamental: um País que prefere, acarinha e defende os seus produtos tem meia vitória ganha contra a crise; e se algum caminho se nos oferece para vencermos a perene menoridade económica em que temos vivido, é este de preferirmos sempre a produção nacional, constituindo o mais seguro e fiel de todos os mercados para o que criamos com o nosso próprio trabalho.

Temos, em segundo lugar, os mercados ultramarinos. A politica de colonização, oficialmente consagrada, que considera os territórios portugueses como um todo deverá reflectir-se, antes de mais nada, no ajustamento criterioso e constante das possibilidades de produção e das necessidades de consumo entre todas as parcelas do Império. As novas industrias, em especial, devem encontrar na politica de importações das nossas provincias ultramarinas um sustentáculo eficiente e concreto, pela coordenação dos recursos e interesses de cada uma com os da Metrópole a que estão ligadas indissoluvelmente. Sem prosperidade metropolitana não será possivel o progresso colonial; sem mercados reciprocamente ajustados e orientados, nenhuma das parcelas deste corpo inteiro que é o mundo português poderá manter-se em salutar equilibrio económico; sem politica comercial unificada não terá sentido nem alcance o conceito de unidade imperial.

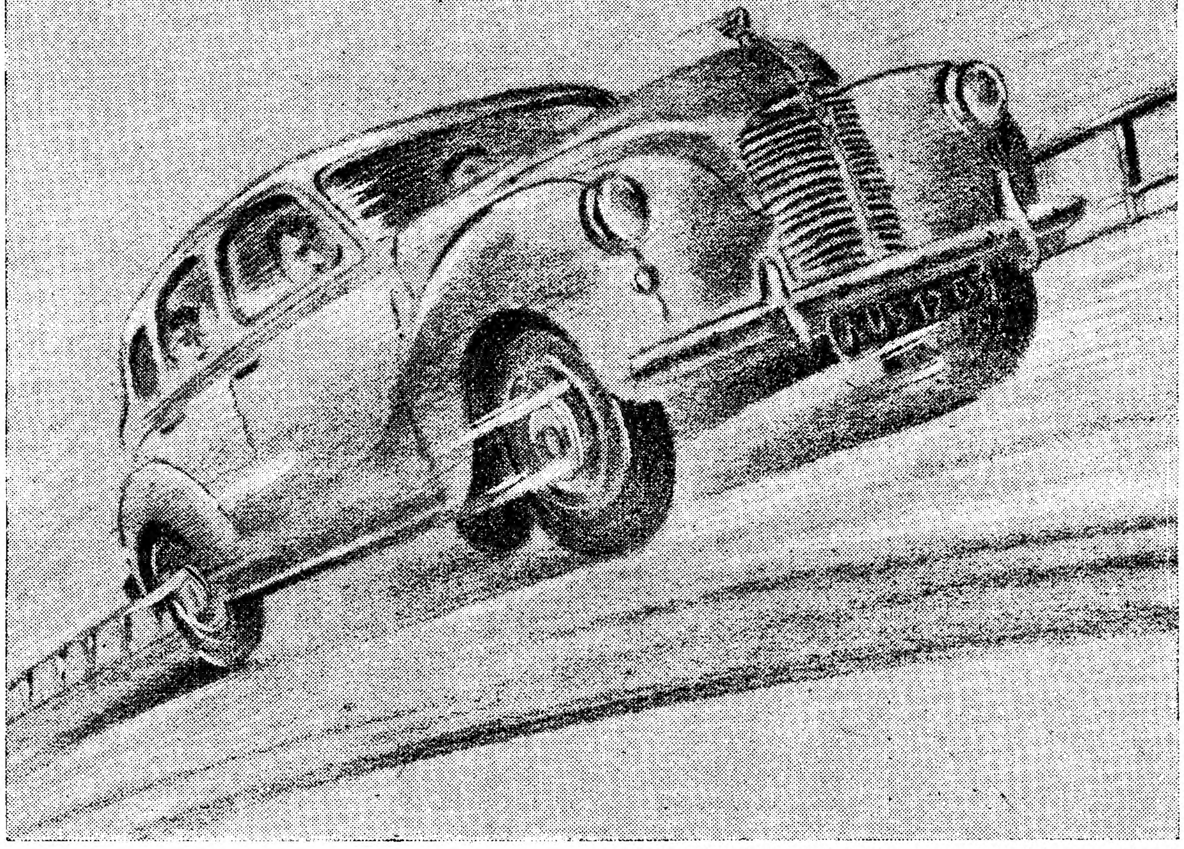
Os mercados estrangeiros, por fim, serão o complemento—muito importante, sem duvida, mas não exclusivo—da estabilidade e progresso económico do País. A viragem perturbadora das relações comerciais entre os povos no sentido bilateral reduziu á contingência e á instabilidade o sistema de permuta com que podemos contar; e se importa sobremaneira que o intercambio seja estimulado e as importações se restabeleçam, não deve o país esquecer que neste problema critico dos mercados terá que contar, antes de tudo, consigo mesmo. A primeira e a mais forte defesa da produção nacional deverá ser o próprio mercado nacional. Por esquecê-lo se acumularam durante séculos algumas das nossas mais graves dificuldades económicas e os mais persistentes factores de atraso e de estagnação. Reparando esse êrro secular conquistaremos o maior e o mais seguro instrumento de acção progressiva de que se pode lançar mão na presente crise.


*Josef Friman*
ANT. PROPR. DO DANUBIO AZUL
COMUNICA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS
QUE SE ENCONTRA NO
*Restaurante Chave d'Ouro*
LISBOA-Rocio TEL.P.B.C.32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN
SERVIÇO REMODELADO
COZINHA PORTUG. DA 1.ª CATEG.
ESPECIALIDADES FRANCESAS, AUSTRIACAS, HUNGARAS, ETC.
Pastelaria Vienense
SERVIÇO Á LISTA — PREÇOS REDUZIDOS, COCKTAIL PARTIES
Mesa redonda d. 40 Esc.
SALAS PARA BANQUETES
ATE' 300 PESSOAS
JANTAR CONCERTO

# AUSTIN A 40

O CARRO ECONÓMICO QUE VOS DARÁ

CONFORTO
ALEGRIA
SEGURANÇA



## NOVO SISTEMA DE DEMONSTRAÇÕES

APROVEITE A MODALIDADE DE DEMONSTRAÇÕES QUE A **FIRMA J. J. GONÇALVES SUCS.**—LISBOA—R. RODRIGUES SAMPAIO 80 A 92—LHE PROPORCIONA PONDO Á SUA DISPOSIÇÃO SEM QUALQUER ESPÉCIE DE COMPROMISSO, UM CARRO **A 40** COM GAZOLINA, ÓLEO E SEGURO CONTRA TODOS OS RISCOS, PARA CONDUZIR COMO LHE APROUVER, NUM PERCURSO DE 25 A 100 KM Á SUA ESCOLHA

**DESTINAMOS UM PREMIO DE 5.000$00 AO CONDUTOR QUE CONSEGUIR MENOR MEDIA DE CONSUMO**

## *As* SANDUICHES *de* BOVRIL

### *são deliciosas*

As sanduiches de BOVRIL são tão agradáveis ao paladar que todas as pessoas as desejam e tão económicas que podem ser oferecidas profusamente a todas as pessoas. Quanto mais delgada for a camada de BOVRIL mais rico será o sabor da sanduiche. E as sanduiches de Bovril são tão nutritivas!

---

## RICO E IMPORTANTE

# LEILÃO

## DE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

**HOJE, às 21 horas**

## AV. LUÍS BIVAR, 42

**ULTIMOS DIAS PARA VENDA PELAS MAIORES OFERTAS**

do restante recheio, mobilia de sala de jantar holandesa, ricas mobilias de quarto para casal, moveis D. João V, lustres de cristal, cortinados, «carpettes», gravuras, quadros a oleo, contadores de pau santo, mobilia de escritório, cofre, fogão esmaltado circular da F. Portugal, joias antigas com minas novas, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café, pratas de lei.

**Muito boas roupas de linho e algodão, colchas, cobertores, lençois, etc.**

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

**Direcção de: JAIME SILVA — Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA**

---

## Francisco Simões Baião

**ALFAIATE**

**Participa a todos os clientes e amigos que se encontra na casa A. N. FONSECA, LDA. — Telefone 23004.**

**Praça D. João da Câmara, 19-1.**

**LISBOA**

---

# Sociedade Geral

para **Funchal** (se convier) **Bissau, Praia e S. Vicente** (via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcantara, nos dias 28 a 30 do corrente para sair a 1 de Abril

**o navio-motor «António Carlos»**

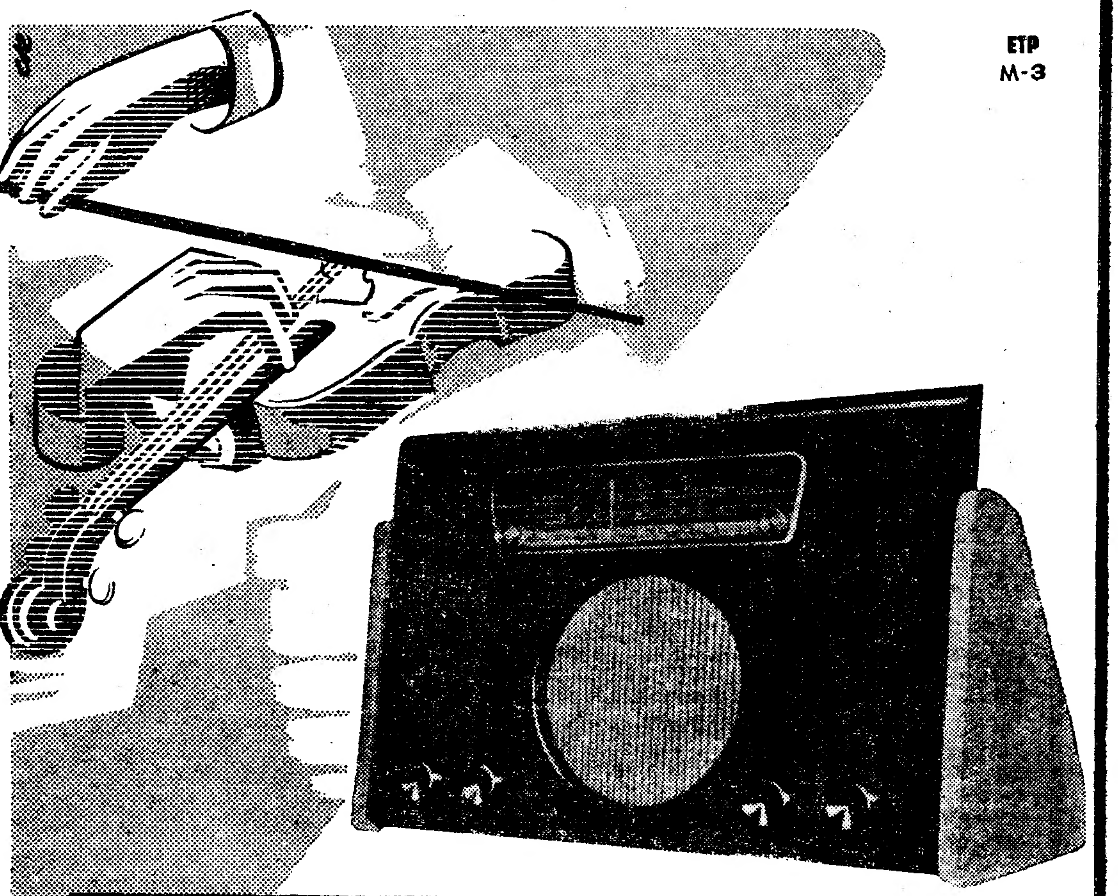
Para cargas

**Em Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551**

**No Porto : R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363**

---

ETP
M-3



# murphy

MODELO 124

**SE O OUVIR... COMPRA-O...**

Surpreendente reprodução graças ao desenho especial do móvel. Superheterodino de concepção moderna, utilizando válvulas múltiplas. Ondas médias e curtas em 3 bandas.

Atraente escala em plástico, auto-iluminada.

Corrente alternada, 110 ou 220 volt.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS NOSSOS REVENDEDORES

## GENERAL ELECTRIC

**PORTUGUESA, S. A. R. L.**

LISBOA – RUA DO NORTE, 5 – TELEFS. 2 8135/6-3 2916
PORTO – RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 – TELEF. 2 5907

---

## MAQUINAS-FERRAMENTAS

Para todos os fins e nas melhores condições. Não deixe de consultar

**BANCO BURNAY**

Secção Técnica

**Telef. 21131 — 10, Rua dos Fanqueiros**

---

## ALTERNADORES

**Trifásicos de 30 e 80 KVA., 380 Volts, 1500 RPM. trifásicos, completos com quadros e reostatos.**

**ELECTRO ALESAN, L.da**

Rua da Creche, N.º 1 — Telef. 37237

---

## TINTURARIA CAMBOURNAC

**10, LARGO D'ANUNCIADA, 12 — Telefone 26415**

Limpa, lava, tinge, impermeabiliza tôda a qualidade de Vestuário, assim como Reposteiros e Carpetes

---

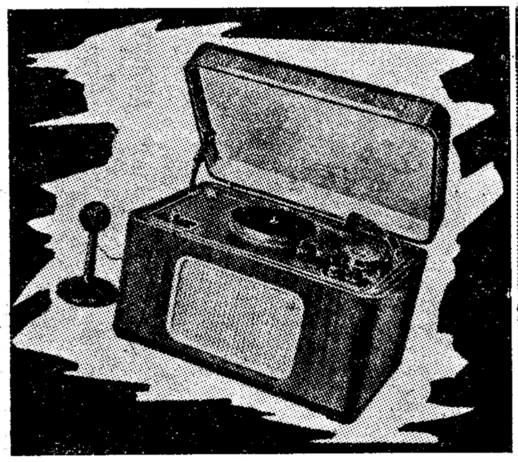
# SIERA

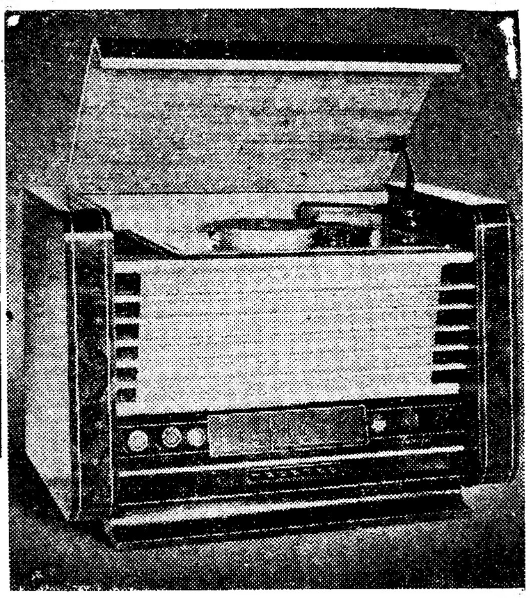
O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

# T. S. F.

**DOIS APARELHOS COMPLETAMENTE DIFERENTES DOS QUE SE ENCONTRAM À VENDA NO MERCADO — ÚNICOS NO MUNDO!**
**SENSACIONAL NOVIDADE**

«SONOFIL» «RADIOFIL»





**Os aparelhos que permitem:**—Registar todas as emissões de rádio, todos os discos, concertos, espectáculos de teatro, discursos, sonorisar os vossos filmes, ditar o vosso correio, preparar as vossas lições, etc., etc.

Demonstrações sem qualquer compromisso

**UM NOME QUE É UMA GARANTIA:** — «ACEC — Ateliers de Construtions Electriques de Charleroi — Bélgica»

**Representantes Gerais para Portugal e Colónias:** — NOGUEIRA, LD.ª — R. Douradores, n.º 107

**DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:**

**S. P. I. C. — Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ld.ª Praça Duque de Saldanha, n.º 31-C — Telefone 4 6626**


## Costa & Diogo, L.da

Por escritura de 5 de Fevereiro de 1949, exarada de fls. 71 a fls. 77. v.º do L.º 266-B, das notas do Notário desta Comarca, dr. Valente de Araujo; D. Jovita Vasques Gomes da Silva Correia e D. Tereza de Jesus Fonseca Alvaro cederam a Alfredo Victorino Costa as quotas que possuiam na Sociedade Costa & Diogo, Ld.ª, respectivamente dos valores nominais, de 30.000$00 e 15.000$00, e Diogo de Andrade e Sá Correia dividiu a quota que possuia na mesma sociedade, do valor nominal de quinze mil escudos, em 2 novas quotas, uma de 12.000$00 que cedeu a Alvaro Santos Pinto Pereira e outra de 3.000$00 que sedeu a Alfredo Victorino Costa.

Que, pela mesma escritura foi alterado parcialmente o pacto social, quanto aos art.os 4.º, 5.º e 7.º, os quais passam a ter a seguinte e nova redacção.

4.º)—O capital social é de 300.000$, dividido em 2 quotas, sendo 1 de esc. 228.000$00, pertencente ao sócio Alfredo Victorino Costa, e outra de 72.000$00, pertencente ao sócio Alvaro Santos Pinto Pereira.

5.º) Ambas as quotas estão integralmente realizadas e representadas nos diversos valores sociais.

7.º) A administração e gerência de todos os negócios da sociedade, bem como a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente serão exercidas por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, consoante foi deliberado em acta.

§ 1.º) Basta a assinatura de 1 sócio, com a firma social, para obrigar validamente a sociedade.

§ 2.º) Os gerentes não poderão em nome da sociedade aceitar letras ou sacá-las de favor, contrair obrigações de fiador ou abonador ou qualquer outra responsabilidade que possa directa ou indirectamente, afectar os interesses sociais, sob pena de, infringindo, pagar á sociedade o mesmo que a esta lhe seja pedido, e metade dos lucros a que tiver direito no ano da infracção.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1949.
A Ajudante do Notário, Valente Araujo
*Isaltina da Conceição Silva Peneque*


CONSTRUIDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

A MÁQUINA DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO, REGULÁVEL AO GÔSTO DE CADA UM!

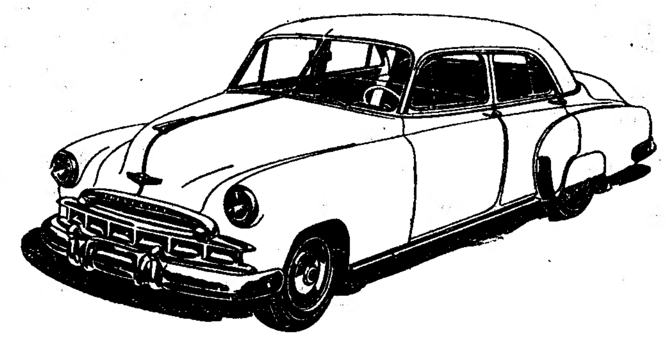
HERMES 2000

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

*Representante exclusivo em Portugal:*
**M. SIMÕES J.or**
Rua da Prata, 68, Telef. 30306
LISBOA
R. St.º António, 208, Telef. 25582
PORTO



# VEJA O NOVO **CHEVROLET 1949**



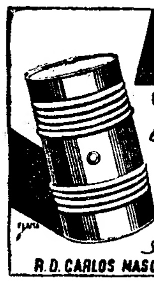
Deparando-se-nos a oportunidade de dar a conhecer ao público automobilístico um dos novos modelos **CHEVROLET 1949**, temos grande prazer em anunciar a sua exposição no nosso Stand na AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-E nos dias 25 e 26 do corrente mês
Presentemente não podemos, infelizmente satisfazer pedidos que não sejam os do Corpo Diplomático

SOREL, LDA.
AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-E

CHEVROLET — DOIS GRANDES NOMES PROTECÇÃO DUPLA — GENERAL MOTORS

CHEVROLET É UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS





BIDONS
DEPÓSITOS E ACESSÓRIOS NOVOS E USADOS
CHAPA PRETA OU GALVANISADA
todas as capacidades e tipos pequenas e grandes quantidades
Vende Artur Reis Lago
R. D. CARLOS MASCARENHAS-107-4.º-D.º LISBOA



# TERRENOS

**ARREMATAÇÃO**

**Amanhã, 6.ª feira, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, serão postos em praça 3 terrenos, sitos no concelho de Cascais, a saber:**

**1.º — Com a área aproximada a 300 m2, dentro do lugar de Alcabideche, ao pé da igreja. Base 4.000$00.**

**2.º — Com a área aproximada a 550 m2, á Rua Cascais, em Alcabideche, com frente para a estrada. Base 6.000$00.**

**3.º — Com a área aproximada a 800 m2, a Alcoitão, com esplendida vista sobre o Stand do Goulão (Tiro aos Pombos). Base 6.000$00.**

**Mais esclarecimentos na R. da Vitória, 42, 3.º — Lisboa.**



HIGH LOW LINEN SILK COTTON WOOL

COMANDO AUTOMÁTICO DO CALOR

EASIPOWER
*O melhor ferro eléctrico do mundo*

**UM PRODUTO DA INDÚSTRIA BRITÂNICA**
Representado por
**AGÊNCIA COMERCIAL IREMA**
L. de S. Julião, 12, 2.º—Lisboa
Telef. 21793



# CORTIÇAS

**Todo e qualquer artigo**
**Letras — resistentes ao tempo**
**Embalagens isolantes**
**Juntas**
**Mapas-Gráficos**
**Caixas-Brindes**
Rua da Conceição, 30
**FERROS & VARELA, LDA.**



**Acaba de ser posta à venda a edição de 1949 do**

# ANUARIO COMERCIAL INDICADOR DE PORTUGAL

**LISBOA — PORTO — COLONIAS**

Pedidos: Rua de S. Nicolau, 23-4.º — LISBOA



# SEVILLA

**SEMANA SANTA**

Excursão em optimos autocarros
**14 a 18**
Fazem-se inscrições
**Rua Augusta, 188**
**» Victoria, 40**
**» Barros Queirós, 37 e 39**
**» Augusta, 117**
**TELEFONES 40548 - 20156**



# C. M. L.

**FORNECIMENTO DE UM P. B. X. DE 300 LINHAS E UM REPARTIDOR PARA 400 LINHAS, PARA O BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS**

O concurso supra, anunciado para as 15 horas do dia 24 do corrente, fica transferido para a mesma hora do dia 1 de Junho p. f.

Lisboa, 23/3/949.
O Presidente-substituto
*L. Pastor de Macedo*



# TERMAS DE MONFORTINHO

Pensão Flórida

Situação magnifica. Óptimos quartos com água quente e fria

Abertura em 1 de Abril


# Dr. Alvaro do Nascimento de Lacerda e Mello

**MISSA DO 30.º DIA**

Sua familia manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, dia 25, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Cascais, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir.

## Holanda em flor

A Holanda está coberta de flores, de tulipas afamadas que todo o Mundo conhece e aprecia.

Por esse motivo, lembrou-se a C. P., de realizar, com a colaboração da «Wagons-Lits», uma excursão áquele lindo país, que incluirá visita ás cidades de Amsterdam, Bruxelas e Paris, a qual terá lugar de 26 de Abril a 14 de Maio.

Esta excursão, cuja lotação é limitada, permite visitar a Feira Internacional de Bruxelas.

Fornecem-se esclarecimentos nas Informações da estação do Rossio e nas Agencias da «Wagons-Lits», em Lisboa, Porto e Estoril.

**O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.**


# A C. P. e a CAMIONAGEM

mantêm
**Serviços combinados**
para melhor servirem o publico
Sempre que possivel, compre
**BILHETE DIRECTO**
e faça o
**DESPACHO DIRECTO**
das bagagens e mercadorias



# TRIXY

**tira-nódoas não inflamável**
**TRIXY não mancha**
**Peça nos bons estabelecimentos**



# MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.



# FRIEIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio
**D. D. D.**
Após a sua aplicação, o alivio das dores e da comichão é imediato
À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

# Vida religiosa

## Liga Independente Católica Feminina

Por iniciativa da direcção diocesana da L. I. C. F., realiza-se, amanhã, na basilica da Estrela, um acto de desagravo do Santissimo Sacramento e ao Imaculado Coração de Maria. Será orador o rev. padre Pedro Gamboa, estando as cerimónias assim marcadas: 9 horas, missa e comunhão geral; 18, hora santa solene de reparação.

## Procissão dos Passos de Belem

No próximo domingo, pelas 16 horas, realizar-se-á a tradicional procissão dos Passos de Belem, que sairá dos Jerónimos, com o costumado luzimento, acompanhada pelos alunos da Casa Pia de Lisboa e pela sua banda de musica.

Na sexta-feira, pelas 11 horas, monsenhor Gonçalo Nogueira, prior da freguesia de Belem, presidirá á cerimónia da lavagem e da investidura.

## Na freguesia dos Anjos

Hoje, amanhã e depois, ás 21 horas, haverá, na igreja paroquial dos Anjos, práticas preparatórias da comunhão pascal dos homens e dos rapazes, pelo dr. Gustavo de Almeida, páraco da freguesia de S. Nicolau. A referida comunhão realiza-se no próximo domingo ás 8 e 30.

## Na freguesia do Estoril

As associações católica masculinas da freguesia do Estoril (Irmandade de S. S., secções paroquiais da Lic, da Loc e da Joc e conferencias vicentinas de Santo António, de S. João Baptista e de S. João Bosco) vêm conjugando os seus esforços no sentido de atrair todos os homens e rapazes católicos daquela paróquia ao cumprimento do preceito e dever da comunhão pascal colectiva, para a qual lhes foi especialmente destinada a missa das 9 horas do próximo domingo, na sua igreja matriz.

## Comunhão pascal colectiva

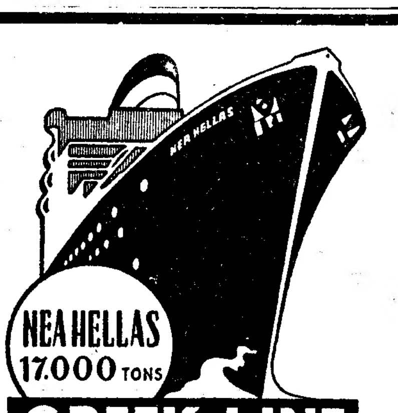
No próximo domingo, 27, ás 9 horas, e por iniciativa da Juventude Católica, haverá comunhão pascal colectiva para os liceus e colégios de Lisboa. A cerimónia efectua-se na igreja de S. Roque e a ela presidirá o arcebispo de Mitilene.

**Falsificação de Cheques**

Evita-se, usando selos especiais do fabrico «Anibal-gravador»—Rua Nova do Almada, 64—Lisboa.

**Não temos SALDOS mas vendemos BARATO**

Sortido completo em Luvas. Meias NYLON a 55$00! Camisaria e Gravataria A LUVA AZUL. R. do Ouro, 266.




**GREEK LINE**

**SERVIÇO EXPRESSO**

**Para NEW-YORK**

**"NEA HELLAS"**

16 DE ABRIL

**"NEPTUNIA"**

4 DE MAIO

**Para ITALIA e GRECIA**

**"NEA HELLAS"**

15 DE MAIO

**"NEPTUNIA"**

28 DE MAIO

—o—

Recebem-se passageiros nas classes: luxo, 1.ª cabine e turista

15, RUA DOS FANQUEIROS

Telefone 21143

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

*Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) do dia 24 de Março de 1949:*—O bom tempo continua além dos Pireneus, influenciado pelo anticiclone que se desloca para Leste. A depressão que se formou em Marrocos origina mau tempo na área do Mediterraneo ocidental, com chuva e vento com rajada. Toda a Peninsula Ibérica está sob a influência daquele nucleo de baixas pressões.

*Previsão para o período das 15 h. (T. M. G.) do dia 24 até ás 0 horas (T. M. G.) do dia 25:*—No Algarve, vento Sueste moderado, por vezes com rajada, ceu geralmente nublado, ocasionalmente chuva a partir da tarde de hoje. Em Lisboa e no Alentejo, vento Leste fraco a moderado, com rajada. Fraca nebulosidade diminuindo para a tarde. No Porto e nas regiões ao Norte do Tejo, vento Nordeste fraco a moderado e ceu geralmente limpo. Temperatura sem grande modificação em todo o País.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *Máxima, 17º,4; minima, 9º,4*. No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 25º,1; minima, 13º*.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; ás 19, Noticiario; 19 e 5, Musica ligeira sinfonica; 19 e 30. O compositor da semana: Stravinsky; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Valsas; 20 e 30, «Dois dias na Holanda», reportagem de Carlos Ribeiro; 20 e 45, Musica de salão; 21, Noticiario; 21 e 15, Transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «O baile de Mascaras», de Verdi; no 1.º intervalo: «Historia de Portugal»; no 2.º, «Problemas nacionais»; no final, Resumo noticioso do dia e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Novidades em disco; 19 e 30, Musica variada; 19 e 55, Conheça a sua terra (turismo); 20, Trechos de operetas; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Radio-jornal; agenda das contribuições e impostos; 21, Orquestra Carmen Cavallaro com dois vocalistas; 21 e 30, Canções; 22, Teatro invisivel; 22 e 30, Musica de concerto; 23, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 0, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Musica de salão; 20, Artes populares; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Palestra pascal; 21 e 30, Musica sinfonica; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Musica seleccionada; 23, Opera; 23 e 15, Musica portuguesa; 23 e 30, Musica ligeira; 0, Fecho.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33 (Carnide (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122—124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Ribeiro — Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale — Avenida do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena 9-C (Tel. 7 0324); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 4 5048); Ribeiro & Castro, Lda. Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Paivas & Parente—Rua de Santo António á Estrela, 96-98; Rodrigues Aires — Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Ferreira da Costa—Rua de S Bento 30 (Tel. 62374); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—(Tel. 62327); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 35563); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Olivais (Dos) —Rua de Alves Gouveia, 19 Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13 (Tel. 39-136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175); Gosil— Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Lusa—Av. do Almirante Reis, 199-D (Tel. 41269); Oriental—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ripado —Av. do Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Gois, Lda., Suc. — Rua dos Anjos, 12-C-D; Almeida Dias — Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9 (Tel. 31425); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Açoriana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330; Combro, (Do) Calçada do Combro, 78 (Tel. 26059); Gonçalves, H.os—Rua da Rosa, 176-178; Tavares — Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho — Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220—

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundo do Estado** | | | |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | — | 967$ |
| Idem 1943 | — | — | 963$ |
| Idem 1944 | 957$ | 956$ | 963$ |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.470$ | — | 1.475$ |
| **Acções** | | | |
| Esp. St.º Com. L.ª port. | — | — | 3.350$ |
| Lisboa e Açores por ... | — | — | 980$ |
| Portugal port. T. p. ... | — | 1.285$ | 1.300$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 48.500$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | — | — | 1.200$ |
| Aguas Lisboa 1934 T.p. | 168$ | — | 170$ |
| Cimentos Tejo... ... ... | — | — | 320$ |
| Cimentos Leiria T. p.... | — | — | 319$ |
| Gás Electricidade cupão | — | — | 168$ |
| Alto Alentejo cupão ... | 185$ | 184$ | 186$ |
| Portugal e Colónias ... | — | — | 294$ |
| Nac. Navegação T. p. | — | — | 910$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 351$ | — | 352$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | — | 424$ |
| União Eléctrica Port. ... | — | — | 290$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 845$ | 844$ | 848$ |
| Agricola das Neves ... | — | — | 985$ |
| Agricultura Colonial ... | 515$ | 514$ | 518$ |
| Açucar de Angola... ... | — | 2.485$ | 2.500$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | — | — | 153$ |
| Zambézia T. de 25 ... | — | — | 88$ |
| Moçambique ... ... ... | 52$ | 52$ | 52$ |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5 % | — | 105$ | 107$ |
| União Eléctrica 4 1/2... | — | 100$ | — |

**Costa, Ld.ª, Cambistas**

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

## CONFERENCIAS

O rev. dr. Silva Rego, professor da Escola Superior Colonial, faz hoje, ás 21 e 30, conforme foi já noticiado, uma conferência na Sociedade de Geografia em que analisará as duas formas de colonização: assimilação e autonomia.

# Vida musical

## Juventude Musical Portuguesa

No 2.º concerto da série «A musica, dos polifonistas á actualidade», que a J. M. P. está a efectuar todas as sextas-feiras, ás 21 e 30, no salão de festas de «O Século», colabora a jovem violoncelista Pilar Coimbra Torres, discipula de Guilhermina Suggia, artista da novissima geração, que venceu o concurso de artistas da rádio efectuado em 1947.

Colaboram também neste concerto a pianista Maria Elvira Barroso e o excelente violinista João Nogueira, da Orquestra Sinfónica Nacional, que será acompanhado ao piano pela compositora Maria de Lourdes Martins.

Os bilhetes encontram-se nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e na sucursal de «O Século», no Rossio.

## Audições escolares no Conservatório

Realiza-se no próximo sabado, ás 17 horas, a 2.ª audição escolar do Conservatorio Nacional, na qual tomam parte os seguintes alunos: Maria Helena de Carvalho Gomes e Maria Fernanda Quaresma de Sousa, da classe de piano do professor Abreu Mota; Fernanda Borsatti, José Pisani Burnay, Maria Esmeralda Nobre e Maria Emilia Correia Baptista, da classe da arte de dizer do professor Carlos de Sousa; Manuel Lopes da Silva, da classe de violino do professor Flaviano Rodrigues; Maria Amélia Santos Abreu, Maria Manuela Correia e Maria do Carmo Pinto de Noronha, da classe do professor Lucio Mendes. A marcação de lugares faz-se na secretaria do Conservatório, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

## Concerto de guitarra clássica

Por iniciativa da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, um serão musical, para apresentação do jovem artista José Duarte Costa, num concerto de guitarra clássica. A sua apresentação e as notas explicativas referentes ao concerto estarão a cargo do pianista, professor Marques Ribeiro. Serão apresentados trechos de Fernando Sor, Duarte Costa, António Ceno, Luigi Legnani, Bach, Schubert, Beethoven, Tárrega e Granados.

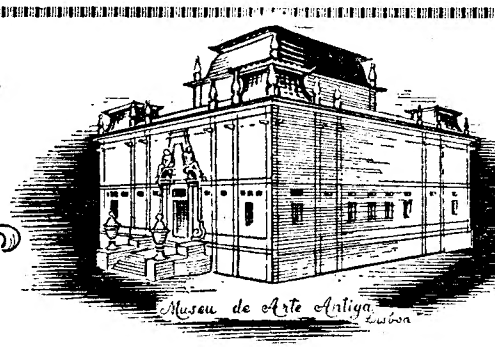
## Musica de tecla

Terminam no sábado as inscrições, no Instituto de Cultura Italiana, para um curso especial de interpretação de musica de tecla, de Scarlatti, Chopin e os grandes musicos espanhóis, leccionado pela pianista portuguesa Angeles Presunto da Gama.

✝

**Ivone Adelina Pereira Adriano Trindade**

RADIO ORIENTAL participa aos seus Amigos e Clientes o falecimento da esposa do seu sócio-gerente Rogério Adriano Trindade, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas da igreja de Arroios, para jazigo no Alto de S. João.




*Milhares de artífices dedicam-se diáriamente ao labor artístico da indústria da Ourivesaria. Os Museus guardam peças raras e as pessoas de requintado bom gosto possuem preciosidades que atestam o real valor das jóias, pratas e filigranas de Arte, portuguesas. Visite as Ourivesarias e escolha para oferecer, presentes de distinção e valia.*

# A posição estratégica da Espanha e o Pacto do Atlântico

PARIS, 24.—A Espanha ocupa uma posição estratégica muito importante em relação á zona de segurança do Atlantico Norte, mas apesar disso não recebeu convite para aderir a este pacto.

A falta deste convite provocou várias reacções entre o povo espanhol; a emissora nacional deste país reivindicou para a Espanha a autoria da ideia do Pacto do Atlantico, resumindo assim o seu modo de ver: «reunir todos os países não comunistas em face do perigo de ataque armado pela Russia». Mas basta recordar todas as interpretações do pacto feitas por personalidades autorizadas nos países signatários, para verificar que esta definição, embora seja o ponto de vista da Espanha, não representa a verdadeira concepção do pacto e dos seus promotores, os quais, neste caso, em vez de usurparem «a propriedade intelectual espanhola», a deixam perante as suas responsabilidades.

Na próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, o caso da Espanha será novamente discutido em plano mais geral do que o relacionado com os problemas do Pacto do Atlantico. Não se poderia negar que se esboça um movimento de opinião de envergadura em alguns países—nomeadamente nas duas Américas—a favor da revisão da sentença de condenação moral pronunciada contra a Espanha em Dezembro de 1947.

Porém, os governos democráticos da Europa Ocidental, e nomeadamente os de Londres e Paris, mantêm-se nas posições que tomaram.

Os governos democráticos da Europa Ocidental reconhecem que os arranjos que já se fizeram, como o reatamento das relações económicas e abertura de fronteiras, entre a França e a Espanha, diminuem o rigorismo da «quarentena» imposta ao regime franquista.—(France Presse).

### Comentários britanicos

LONDRES, 24—O «Times» adverte hoje contra a impressão cómoda que diz existir na Grã-Bretanha, e porventura ainda em maior extensão no continente europeu, «de que os Estados Unidos vão facultar todo o equipamento necessário» para a defesa dos aliados europeus do Pacto do Atlantico». Em artigo de fundo ,o «Times» declara: «Os Estados Unidos comprometem-se agora a participar na defesa da Europa Ocidental; mas a primeira linha da defesa da Europa depende ainda dos seus recursos próprios com auxilio da aviação americana».

O «Manchester Guardian» diz: «Depende da resistência que nós pudermos mostrar á Russia e ao Cominform—o que significa a mesma coisa—o auxílio que possamos prestar a qualquer outro país ameaçado de agressão. Se a Jugoslávia resistir ao Cominform, devemos fazer tudo quanto esteja ao nosso alcance para manter a sua independência em face dos russos e daqueles povos que constituem meros instrumentos do Kremlin».

O «News Chronicle» pensa que, «no momento em que outras potencias são convidadas a aderir ao Pacto do Atlantico, a questão espanhola tornase escaldante. As razões para incluir a Espanha no numero dos nossos amigos e, em particular, as razões estrategicas—prossegue o jornal liberal—têm peso consideravel e estariamos tentados a ligarmo-nos a esta potencia a todo o custo. Isto deixa supor que desejamos Franco, mais do que ele nos deseja».—(Reuter).

# As regras de aplicação do mecanismo do Pacto

(Continuação da 1.ª pág.)

*so de Portugal e da Itália, se estes países aceitarem os convites que lhes foram dirigidos para se associarem ao Pacto do Atlantico).*

*Não deve, por isso, estranhar-se que, no próprio dia em que o texto do pacto foi revelado, surgissem as interpretações fundamentadas que põem em relevo a sua paralisia original. Em Washington os círculos bem informados (leia-se as pessoas que lidam de perto com a Secretaria de Estado) afirmaram que «o pacto em si não é um acordo de segurança e que no caso de ataque a uma nação signatária (leia-se a uma nação europeia) a intervenção americana não é automática». O sr. Schuman, em Paris, declarou que as cláusulas do novo pacto não são incompatíveis com as do pacto franco-soviético. Em Roma, o sr. De Gasperi afirmou que, na eventualidade de um conflito, a aplicação do Pacto do Atlantico não obriga os signatários a abandonarem a neutralidade.*

*Cada uma destas interpretações reflecte as tradições arreigadas e os interesses específicos dos países cujos dirigentes responsaveis se apressaram a pôr de acordo com eles o texto do Pacto do Atlantico. Para os Estados Unidos não há contradição entre as obrigações de assistência previstas pelo pacto e a sua política tradicional de «no entanglement». As primeiras estão esboçadas confusamente no art.º 5.º, a segunda encontra-se claramente acautelada no art.º 11.º.*

*Para a França não há contradição entre os compromissos que a obrigam a fazer a guerra á Russia e os que a obrigam a não a fazer. Os primeiros resultam do art.º 5.º do Pacto do Atlantico, os segundos estão previstos no art.º 8.º.*

*Para a Itália, a obrigação de intervir, prevista no art.º 5.º, é perfeitamente compatível com o direito de não intervir que o mesmo artigo lhe garante.*

### Que aconteceria se o pacto tivesse de ser praticado?

*Na prática, que aconteceria se o pacto tivesse de ser aplicado? Os Estados Unidos condicionariam a sua acção pela vontade de uma opinião publica que oscila entre a isenção humanitária e o egoismo nacional, entre a filantropia internacional e o continentalismo limitador. Se essa vontade for interpretada por uma Administração clarividente (casos Wilson, em 1916, e Roosevelt em 1940) será a intervenção, ao abrigo do art.º 5.º. Se for interpretada por um Congresso dominado por preocupações eleitorais será a abstenção fundamentada no art.º 11.º.*

*A França, obrigada a optar entre as conveniências da sua segurança atlantica e as imposições da sua segurança continental, terá de considerar as recordações e as feridas de uma ocupação recente e prolongada para intervir, nos termos do art.º 5.º, ou para se submeter, invocando o art.º 8.º. A França e a Grã-Bretanha assumem no quadro do Pacto do Atlantico o compromisso de fazerem parte do bloco anti-soviético e de eventualmente fazerem a guerra á U. R. S. S. Mas considerando que (nos termos do art.º 8.º daquele pacto) continuam em vigor os tratados de Dezembro de 1944 e Maio de 1942 (pacto franco-soviético e anglo-soviético) os quais taxativamente prescrevem que nenhum desses países «contrairá qualquer aliança ou fará parte de uma coligação dirigida contra a U. R. S. S.», estão em condições de não cumprir aquele compromisso.*

*A Itália colocada na zona de tufões agravada pela insegurança da sua fronteira marítima e pelo desarmamento a que a obriga o tratado de paz assinado com os vencedores, pode preferir—segundo a fórmula do sr. De Gasperi—a neutralidade que lhe é consentida pelo artigo 5.º á intervenção prevista nesse artigo. O mesmo aconteceu em 1914 e 1939, quando as cláusulas do tratado da Tríplice Aliança e do Pacto de Aço lhe permitiram legitimamente sobrepor o sacro egoismo mediterranico á solidariedade com o germanismo.*

### A posição especial da Grã-Bretanha

*No seu discurso dos Comuns o sr. Bevin, longamente aplaudido por todos os sectores da Camara, afirmou que a Grã-Bretanha se não sente perplexa nem inquieta. O que perfeitamente se compreende quando pensamos que a estratégia aero naval, uma tradição marítima secular e a insularidade britanica podem adaptar-se mais rápidamente ao novo conceito de comnidade atlantica do que os preconceitos, as preocupações e as ansiedades que afligem as vitimas propiciatórias do duelo secular entre as tentativas de hegemonia continental e a perenidade do factor marítimo.*

*Em 1936 e em 1938 a diplomacia britanica liquidou o sistema europeu de segurança baseado no tratado de Versalhes, demolindo o pacto de Locarno (segurança ocidental) e o pacto franco-checo (traço de união entre a segurança ocidental e a segurança do Leste) em seguida á ocupação da Renania e nas vésperas do desmembramento da Checoslováquia. Duas viagens históricas assinalaram essa viragem, de consequências incalculáveis, a viagem do sr. Flandin a Londres, em Março de 1936, e a de lord Ruciman a Praga, em Julho de 1938. Das duas vezes a iniciativa paralisante do Foreign Office fez aluir a barreira levantada pelo instinto de segurança francês contra a sedução das aventuras cómodas.*

*Desta vez, enquanto o sr. Bevin parece tranquilizado palas garantias do Pacto do Atlantico, o sr. Queuille reduz a ansiedade do ocidente a uma fórmula impressionante:*

*«Quinze dias depois do começo da invasão—declarou há duas semanas o chefe do Governo francês dirigindo-se ao povo americano por intermédio de uma agência de informação—seria demasiado tarde».*

*Essa ansiedade e as razões que a justificam não desapareceram com a assinatura do Pacto do Atlantico.*

# Tsaldaris é de opinião que os fundamentos da paz já não estão ameaçados

ATENAS, 24.—Falando hoje pela rádio, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, Constantin Tsaldaris, declarou que os fundamentos da paz «já não estão ameaçados». Discursando por ocasião do «Dia da Solidariedade Internacional», Tsaldaris continuou: «A doutrina do presidente Truman constituiu a primeira vitória da paz. Truman reconheceu a dura luta do povo da Grécia para a tarefa comum da liberdade do Mundo e reconheceu também que a maré de escravização da Humanidade foi retida pelos rochedos da Grécia. A íntima solidariedade dos povos livres e a sua sincera colaboração tornaram-se uma necessidade para manter a paz, a liberdade e a civilização. A contribuição da Grécia para a constante luta pela Liberdade e a Civilização marcou um ponto de viragem na História. Essa luta principiou em 1946, quando os dirigentes responsáveis da politica da Grécia reclamaram a aplicação da Carta das Nações Unidas para a solução pacifica de um conflito interno.

«A histórica proclamação do presidente Truman, de 12 de Março de 1947, sobre o auxilio da América á Grécia e á Turquia, constituiu um nítido progresso no caminho da paz. O espirito do trabalho produtivo e da paz principiou a prevalecer contra o espirito da guerra fria e da desmoralização dos povos. Os gregos de hoje vieram mais uma vez demonstrar a todo o Mundo o valor de uma verdade eterna—que o espirito é sempre mais forte do que qualquer instinto material. Esta circunstancia está hoje plenamente demonstrada pela forma como o povo grego defronta as forças totalitárias lançadas contra a sua integridade territorial, a sua independência e a sua democracia. Esta luta representa grandes sacrifícios, sacrifícios que são, contudo, indispensáveis para que os ideais de solidariedade e de cooperação entre os povos livres venham a enraizar-se profundamente. Actualmente, o caminho para a união dos povos livres está aberto. A conspiração daqueles que tentam obstruir esse caminho destina-se ao malogro. A vitória dos povos livres está assegurada».

Tsaldaris terminou proclamando: «Os povos livres acreditam na paz, no trabalho e na imagem de Deus».—(R.).

# Seis homens devorados

### por uma cobra gigantesca

RIO DE JANEIRO, 24.—Comunicam de Manaus que no lago Guaribinha, no rio Negro, município de Barcelos, uma gigantesca «buiuna» (cobra grande) arrastou para o fundo três canoas e devorou os seis tripulantes, que caçavam jacarés para o aproveitamento das peles.

A notícia foi transmitida por outros pescadores, que testemunharam o facto e que, por estarem mais afastados, puderam fugir.—(ANI).


Restaurante NINA Boîte de Luxo

HOJE
aberto toda a noite
COM A
Despedida da grande vedeta francesa
PAULE CARRÈRE

Além dos artistas Alfredo Costa, Jorge Brandão, Artur Andrade, Armando Mota e Jimmy, colaborarão gentilmente os artistas da Rádio Pedro Moutinho e Humberto Madeira

SURPRESAS RESERVAM-SE MESAS



PARIS
BRUXELAS
FÉRIAS DA PASCOA

Lindo passeio de 15 dias a **Madrid**—Biarritz — Bayonne — **Paris** — **Bruxelas** — S. Sebastian.

**Preço de reclame: 4.100$00:** incluindo todas as despesas em instalações de 1.ª ordem. Inscrições até 28 de Março. Pedir programas a João de Deus Lima—Rossio, 45 Lisboa. Tel.: 20430.



São de BEIRIZ

as Carpetes e passadeiras que o Publico se orgulha de pisar no Cinema **S. LUIZ**, fornecidas por **QUINTÃO**.

30, RUA IVENS

TOKAY R. da Misericórdia, 12
BOITE Á NUIT
Apresenta Hoje
José Manuel (o rei do Cavaquinho)
nas suas criações



NO
PIGALLE
ESTA'
FAUSTO CALDEIRA
O REI DO MUSIC-HALL